ANO 17.º LISBOA — SABADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5468

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DIZEM-NOS de Miranda do Douro que está, enfim, concluída a linha ferrea do Vale do Sabor até Duas Igrejas, a 8 quilometros daquela cidade, e cuja inauguração se fará ainda este mês.

A construção da linha começou em 1903 com uma grande ponte sobre o Douro, no Pocinho, sendo o primeiro troço aberto á exploração em 1911, até Carviçais, na extensão de 37 quilometros, e só 16 anos depois, em 1927, abriu ao serviço publico um novo troço de 13 quilometros até Lagoaça e depois em 1930 até Mogadouro, num total de 73 quilometros desde o Pocinho.

Fôram, pois, necessarios 35 anos para se construirem 106 quilometros de via reduzida, o que se não pode chamar um «récord» de velocidade...

A construção da linha vai, porém, continuar inflectindo de Duas Igrejas (estação que servirá Miranda do Douro) para o norte, até Vimioso, a-fim-de servir o rico planalto mirandês e as pedreiras de marmore e alabastro de Santo Adrião.

Miranda do Douro vai sair do seu isolamento, pois até ha pouco nem uma unica estrada tinha que a ligasse aos concelhos vizinhos, a-pesar-de duas terem sido iniciadas ha mais de 50 anos, saindo daquela cidade trasmontana, uma para Vimioso e outra para Mogadouro, e que só ha pouco fôram concluídas.

* * *

PELA sua Secção Cultural o Grupo «Amigos de Lisboa» dispõe-se a fazer colocar uma lapide no edificio situado no sitio exacto onde funcionou a primeira Universidade de Portugal, em Lisboa, tempos de D. Diniz, 1288-90.

Onde foi esse local? Era um problema que parecia insoluvel, ou resolvido por conjecturas verosimeis na aparencia. A porta da Cruz, abaixo de Alfama, á Pedreira de S. Tomé, depois nas casas do Infante D. Henrique... Os ultimos e sérios estudos sobre o assunto fôram feitos pelo mestre olisiponense, engenheiro sr. Vieira da Silva; o sr. Matos Sequeira, agora, encontrou na Torre do Tombo uns documentos que se julga que esclarecem de vez o assunto.

Quando fôr inaugurada a lapide, e aproveitando a cerimonia, aquele erudito escritor e nosso distinto colega de jornalismo fará uma prelecção, que ilustrará o acto, contribuindo para o esclarecimento definitivo do interessante assunto.

* * *

A LIVRARIA Aillaud & Lelos, da rua do Carmo, inaugurou hoje, numa das suas montras, uma exposição de todos as traduções em linguas estrangeiras do romance «A Selva», de Ferreira de Castro — exposição que comemora o aparecimento da sexta edição do triunfante livro.

A SITUAÇÃO NO III REICH

Aumenta a influencia pessoal de Hitler

segundo a opinião do «Times»

A significação dos acontecimentos, que acabam de ocorrer na Alemanha, excede o limite das fronteiras e dos interêsses nacionais daquele país e assume, nêste momento, uma importancia internacional reconhecida em todas as capitais da Europa.

O nacional-socialismo, ao tomar conta do poder em 30 de janeiro de 1933, não conquistou, desde logo, certos lugares e posições que as caracteristicas politicas da coligação formada nessa altura reservaram para outros partidos e que uma soma consideravel de interêsses, tradições e conveniencias mandou confiar tambem a individualidades estranhas ao nazismo.

A evolução, acentuada depois da morte do marechal Hindenburgo, e que teve os seus pontos culminantes no afastamento dos partidos burgueses da direita e das suas personalidades mais categorizadas, Hugenberg, Papen, Seldt e na liquidação da ala socialisante do partido, chefiada pelo capitão Robem, em 30 de junho de 1935 terminou agora.

Mas os acontecimentos da politica interna e da politica externa alteraram profundamente o sentido e as modalidades dessa evolução. Rapidamente os homens estranhos ao nacional-socialismo, que detinham a direcção dos departamentos essenciais á vida de relação do Reich, a economia, a fôrça armada e a diplomacia, tornaram-se aos olhos da Europa e do mundo a garantia mais segura de que em Berlim se não enveredaria por um caminho oposto ao da franca cooperação internacional. O afastamento, quasi simultaneo, de Schacht, Blomberg e Neurath, quaisquer que sejam as razões apresentadas para o justificar, equivale á diminuição dessa garantia e ao inicio dum periodo novo cujas linhas gerais mal se esboçaram ainda.

Reforço da autarquia economica, pela intensificação do plano de quatro anos, entrega da Wilhelmstrasse a um nazi da primeira hora e transição acentuada no comando da Reichsvehr, tais são os sintomas que o tom empregado pelos jornais de varias tendencias já claramente acentua e define.

O dinamismo peculiar ao nacional-socialismo vai infiltrar-se em todos os postos de comando e em todos os aspectos da vida da nação. E' uma realidade que os dirigentes responsaveis terão de encarar, em toda a sua extraordinaria significação, relendo proveitosamente «Mein Kampf» e habilitando-se, assim, a compreender a marcha dos acontecimentos.

Foi preso o general Von Fritsch?

LONDRES, 5. — A Imprensa, sem fazer largos comentarios aos acontecimentos de Berlim, frisa três pontos: Hitler obteve um sucesso, mas se se trata de vitoria houve combate e as divisões assim reveladas permitem pensar que o poder de Hitler está menos solidamente estabelecido do que alguns elementos supunham. Ha que prever não só o agravamento do regime interno, mas tambem a maior rigidez da politica externa para uma colaboração mais ou menos flexivel com as outras potencias.

O «Times» aguarda os comentarios oficiais alemães. No entanto, escreve: «Parece que a influencia de Hitler terá ainda aumentado, mas os factos que precederam a reconstrução que se operou tendem a provar que esta se tornava necessaria pela instabilidade do equilibrio entre os nacionais-socialistas e o velho exercito».

O «Daily Telegraph», embora reservando-se, tambem, frisa que os acontecimentos provam a vitoria do partido sôbre os militares, mas escreve: «Supunha-se que a estabilidade do regime estava assegurada. Tal conclusão era prematura, como se vê.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O general Von Fritsch com o chanceler Adolfo Hitler nas ultimas manobras militares

UM leitor envia-nos uma carta, contendo varias sugestões que apresenta á presidencia da Camara Municipal, «a bem do serviço e dos municipes». Algumas parecem-nos sensatas, e destacamo-las.

«A's portas das repartições do primeiro pavimento da Camara, pelas ruas do Comercio e do Arsenal, e até no interior do edificio, agora mais defendido, acumulam-se dezenas de pessoas e chegam a estabelecer-se «bichas». Esses municipes são, em grande numero, pessoas que procuram informações, sobre os mais variados assuntos, sobretudo processo de licenças, impostos, construções.

Não seria aconselhavel, para bem do serviço, criar uma secção só de informações gerais, com dois ou três «guichets», que aliviaria os restantes e evitariam perda de tempo a funcionarios e a municipes? Ou então não seria de vantagem a colocação de grandes quadros elucidativos, nos atrios das varias secções inferiores do edificio, indicando o que cada um tem de fazer em determinados casos, o tal «processo» que embaraça muita gente e leva ao pejamento da area?

Uma informação, esclarecimento, indicação util e exacta, poupam horas, aliviam o pessoal e ajudam a normalizar o serviço».

Não nos parece impertinente esta sugestão. Tem ponta por onde se lhe pegue.

* * *

UM amigo nosso, que ontem andava de visita aos seus doentes no Bairro das Ilhas, foi atingido pelo rapazio infrene, com setas de papel munidas dum alfinete afiado.

Embora vivamos numa atmosfera febril, quasi guerreira, parece-nos imprudente que menores de dez anos alvejem pessoas de maior idade, com armas inocentes, é certo, mas que nem por isso deixam de fazer mal.

Aconselhamos os pais de tais meninos que os desguarneçam de sentimentos belicos e os internem em escolas ou colegios onde eles aprendam a estar sossegados e a ser aplicados.

* * *

MARIO Brandão e M. Lopes de Almeida publicaram a «Universidade de Coimbra», com ilustrações, como comemoração do IV centenario e por ordem do Senado universitario. E' uma obra feita por dois mestres que sabem descobrir e interpretar os documentos e ao mesmo tempo recompôr o passado na sua inteira verdade.

* * *

O PAPEL das «letras», tanto particulares como de comercio, não é agora de boa qualidade, visto ser rugoso, mole e passento. Assumir uma obrigação rigorosa, implacavel, num titulo que não pode com o pêso da tinta, eis o que nos parece inconveniente, para não dizermos anti-juridico.

DESPORTES

A 3.ª jornada da I Liga

Recomeça amanhã o campeonato das Ligas interrompido pela realização do encontro Portugal-Espanha. A 3.ª jornada da I Liga inclui um desafio de grande importancia, no Porto, um jogo de espectativa, em Coimbra, e partidas mais fracas, mas de certo interesse, em Lisboa. Os grupos apresentam-se como dizemos a seguir:

Em Lisboa (Salesias):

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Jesus, Bernardo e José Luiz.

Academico:—Bibi; Lopes da Silva e Ricardo; Alves, Nicolau e Pacheco; Alvaro Pereira, Arlindo, Hermes, Carlos Mesquita e Raul.

A registar a nota sensacional da inclusão de Hermes Bastos, jogador brasileiro, ao centro do ataque do Academico.

Em Lisboa (Amoreiras):

Benfica:—Amaro; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar; Cardoso, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Barreirense:—Verissimo; Leonel e Pascoal; Limas, Baptista e Carvalho; Curtinhal, Ferreira, Moreira, Maximino e Marques.

No Porto (Lima):

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Vianinha e Sacadura; Anjos, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Antonio Santos ou Costuras, Gomes da Costa, Reboredo, Sousa (Pinga) e Nunes.

Sporting:—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Heitor e João Cruz.

Em Coimbra (Santa Cruz):

Associação Academica—Tiberio: Antunes e Teixeira; Portugal, Carlos Silva e Arnaldo Carneiro; Manuel Costa, Peseta, Gomes, Nini e Octaviano.

Carcavelinhos:—Madueño: Baeta e Vergilesio: Farinha, Esteves e Oliveira e Silva; Pratas, Lopes, Tomaz, Franca e Gomes.

A II Liga

Prossegue amanhã o campeonato da II Liga, disputando-se os seguintes desafios:

Em Valença do Minho (campo das Antas), Valenciano-Vitoria; em Leixões (campo do Leixões) titular-Sporting de Braga; em S. João da Madeira (campo do Sanjoanense), titular--Lusitano de Viseu; em Santarem (campo Alfredo Aguiar), Associação Academica local-Marvilense; em Santa Cita (campo Matrena), Grupo Desportivo Matrena-Operario; em Lisboa (Amoreiras), União-Casa Pia; em Castelo Branco (campo do Vale do Romeiro), Castelo Branco-Sporting da Covilhã; em Portalegre (estadio da Fonetdeira), Portalegrense-Estrela; em Evora (campo Sanchez de Miranda), Juventude-Lusitania; em Braga (estadio Condessa de Avilez), Luso de Beja-Farense; e em Olhão (estadio Padinha), Olhanense-Portimonense.

Hipismo no Jockey Clube

No hipodromo do Jockey Clube, prosseguem amanhã, ás 15 horas, as «poules» hipicas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa para disputa de uma taca instituida para a presente epoca.

Serão atribuidos 5 pontos ao cavaleiro primeiro classificado em cada «poule», 7 ao 2.º, 6 ao 3.º, 5 ao 4.º, 4 ao 5.º e 2 a todos os outros que concluam o percurso.

A taça será ganha pelo mesmo cavalo e cavaleiro que maior numero de pontos obtiver na «poule» realizada e que tenha tomado parte pelo menos em metade.

Tiro no Benfica

Em homenagem ao organizador da carreira de tiro reduzido da delegação das Amoreiras, sr. Fernando Magalhães Oliveira, a sua comissão administrativa organizou uma prova de pé, á distancia de 10 metros, de series ilimitadas, no maximo de 120 tiros, a apurar as quatro melhores series, inter-socios do S. L. B., prova que ante-ontem se iniciou, achando-se inscritos 22 atiradores.

Para esta prova, estabeleceu a comissão administrativa os seguintes premios: 1 taça com o nome do homenageado e 4 medalhas.

A prova, que tem decorrido com o maior brilhantismo, continua nos dias 6, 7, 10 e 13, das 20 ás 0 horas e nos dias 8 a 11 das 22 e 30 ás 0 e 30 horas.

NOVO VAUXHALL

4 cilindros

Em exposição no Stand

OREY, L.DA

114, R. Vasco da Gama, 116

A inauguração da garage

de Manuel Fazenda & C.ª

Constituiu um acontecimento digno de ser citado a inauguração da garage de Manuel Fazenda & C.ª, firma concessionaria da «Ford», que ontem se realizou, pelas 22 e 30.

Assistiram representantes da Imprensa e categorizados elementos da «Ford», como os srs. engenheiro Monica, director de serviços, e Pedro Lencastre, Pinto Soares e Guilherme Caupers. Guiados, com muita amabilidade, pelos donos da casa, os convidados visitaram demoradamente as referidas instalações, na avenida Duque de Loulé, n.os 93 e 95-B. Diga-se, desde já, que a impressão colhida não podia ser melhor: salão de exposições, oficina, garage, secção de peças e estação de serviço, são secções que se encontram modelarmente instaladas. Os salões são amplos—entra luz a jórros—e ha comunicação entre eles, de modo que a garage resulta um todo harmonico e tecnicamente perfeito. Trata-se, pois, duma iniciativa com todas as condições de exito.

A inauguração constituiu pretexto para uma festa agradavel, pois a firma concessionaria da «Ford» quis levar a sua gentileza ao ponto de oferecer um «Porto de Honra» aos jornalistas presentes. Falaram, nesse momento, pela «Ford», o sr. Guilherme Caupers, e pela Imprensa os srs. A. Campos Junior, director do «Volante», e o nosso camarada Tavares da Silva, que renderam o merecimento que se impunha a tão modelar iniciativa.

O trabalho de Cristo

no Mundo de hoje

Assim se intitulava a conferencia que o dr. Jinarajadasa ontem realizou, no salão da Sociedade Teosofica. Invocando a frase de S. Paulo, «O Cristo que existe em nós», o conferente incitou os seus ouvintes a fortalecer e libertar esse Cristo interno; só quando esse trabalho fôr integralmente realizado em cada um de nós, a humanidade se emancipará das tragicas incompreensões que dividem os povos, e os homens saberão construir o «Reino da Felicidade».

«Se o desejo, no fundo do vosso coração, disse o dr. Jinarajadasa, não é salvar a vossa alma, mas abolir o mal, a miseria e a injustiça que tornam a vida dos vossos irmãos tão cheia de dores: se o Cristo de que necessitais não é um Senhor e Mestre sentado no ceu, mas Aquele que está aqui na terra, e ao serviço de quem, jubilosamente, podeis consagrar-vos, como o fizeram os Cavaleiros do Cristianismo que foram, mundo fora, em Seu Santo Nome—trilhai então este caminho que eu trilhei. Eu vos posso testemunhar que, por um passo que derdes para Cristo, Ele dará dez para vós. Pois, mais sincera e ansiosamente do que O procurais, «Ele» vos procura».

Serão humoristico

Promovido pelo Grupo dos Humoristas Portugueses realiza-se hoje, ás 21 horas, no Gremio Alentejano, um serão em que falam e desenham respectivamente: Cardoso Marta e Alfredo Candido; Eduardo Fernandes «Esculapio» e dr. João Valerio; Nelson de Barros e Eduardo Faria; dr. Raul de Carvalho e Emerico Nunes; dr. Luiz de Oliveira Guimarães e «Zéco», Forjaz de Sampaio e Rocha Vieira; D. Julieta Ferrão e Francisco Valença.

ATACADO POR UM LOBO

PAREDES DE COURA, 5—Ontem á noite, na freguesia de Cunha, deste concelho, José de Almeida foi atacado por um lobo que lhe rasgou o fato. Ao cabo dalguns instantes, que lhe pareceram seculos conseguiu libertar-se das garras da fera.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje ás 21 e 30 horas: **Adelina Silva, Maria Cristina** (gentilmente) **José Porfiro** e **José Tovar.**

Orquestra Tipica Algarvia

Amanhã matinée ás 15 e 30 horas com os pequenos artistas **Tic-Tac, Walters Boys, Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres** e **Alfredo Duarte** (Marceneiro).

Jantares a 12$00 — Entrada Franca

CAFÉ MARTINHO DA ARCADA

Esmerado serviço de almoços e jantares

O dia religioso

AMANHÃ, 6—S. Tito, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja das Chagas, para a capela da Senhora da Conceição á Carreira.

Igreja das Chagas, ás 12, missa solene, por instrumental e festa das Chagas de Cristo; ás 19, sermão pelo sr. Raul Machado, «Te-Deum», por instrumental e benção.

Capela da Senhora da Conceição á Carreira, ás 11 missa solene, ás 18 tenço de benditos.

S. Domingos, ás 16, «Te-Deum», presidido pelo sr. Cardial Patriarca, comemorando o anniversario da eleição do Santo Padre Pio XI.

S. Nicolau, ás 12, festa ao Sagrado Coração de Jesus, por instrumental e sermão; ás 21, «Te-Deum».

S. Vicente, ás 12, festa ao Beato João de Brito, por musica; ás 20, «Te-Deum».

Se residisse na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de branquear e embelezar a pele, possuidas por uma cera virgem que a Natureza colocou na corola das flores. Extraida e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, age sobre o rosto com uma estranha magia.

Aplicada á noite antes do deitar, a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa, da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspeita até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas e todas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á empregá-la tambem no pescoço, ombros e mãos, a-fim-de não contrastarem muito com a brancura juvenil do rosto. Simples pratica e pouco dispendiosa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Salão Luso Artistico

Hoje grandiosa «soirée», com os artistas Joaquina Gomes, Adelina Vivo, Lino Teixeira e Amandio Monteiro. Amanhã grandiosa «matinée» das 15 ás 18 horas, com quatro apreciados artistas. Rua Nova da Trindade (edificio do Teatro Gimnasio).

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Javrot Alves de Noronha, D. Maria Adelaide Pessanha, D. Estefania Strauss de Araujo, D. Adriana Pinto da Silva Marinho, D. Joana Severiana da Silva, D. Maria do Carmo Seixas Julio e D. Luiza Generoso de Oliveira.

NASCIMENTOS

A sr.ª condessa de Estarreja (D. Izabel), filha dos srs. condes de Lavradio e nora dos srs. condes de Estarreja, teve em Londres, o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

—Teve um parto muito feliz Mrs. Colbek. Foi seu medico assistente o sr. dr. Pedro da Cunha Mãi e filha estão muito bem.

—Por motivo dum parto dificil foi operada pelo sr. prof. dr. Costa Sacadura a sr.ª D. Maria Tereza de Castro e Silva. Mãi e filhos estão bem.

A MODA

Para inaugurar as suas novas instalações á Avenida da Liberdade, 32, 2.º, madame Emely (D. Ermelinda de Freitas) ofereceu numa das ultimas tardes um elegante chá a que assistiram as seguintes senhoras:

D. Maria Canas, D. Maria Soares Andrade, D. Maria Manuela Pina Machado, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Nazaré Vieira, D. Angelina Vieira Sales Baptista, D. Celeste Moedas da Silva, D. Serafina Freire de Andrade Salazar de Eça, Maria de Freitas Pais, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Alda de Aguiar Santos Gomes, D. Joana Salazar Carreira, D. Maria Newton da Fonseca, D. Julia Franco Palma, D. Maria de Albuquerque Fonseca, D. Amalia Pinto, D. Maria Quintino da Costa, D. Helena Boticas, D. Irene B. Berneaud, D. Joaquina Ferreira, D. Nita Pais, D. Elvira Vieira, D. Noemia O. G. Gonçalves, D. Ruth Soares Ribeiro, D. Maria Reis, D. Guiomar Reis Freitas, D. Ana Rebelo, etc.

Madame Ermelinda de Freitas parte brevemente para Paris em visita ás principais casas de alta costura, devndo na proxima Primavera fazer uma exposição publica dos seus modelos.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11

Telefone 23562

CONTRABANDISTA MORTO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 4—Os srs. drs. João F. Dias de Alcoutim e Horta Correia, desta vila, procederam em Alcoutim, na presença das autoridades judiciais, á autopsia do contrabandista Antonio Rodrigues Luciano, de 47 anos, solteiro, do Monte de Costa (Santana de Cambas), que apareceu morto. Parece, porém, que não apareceram quaisquer vestigios de ter havido crime.

Para combater a sua

Prisão de Ventre

tome todas as manhãs

a «pequena dose diária» de

SAIS KRUSCHEN

Sais medicinais contendo os elementos activos das mais afamadas águas minerais. Faça o mesmo que fazem milhões de pessoas em todo o mundo — tome Kruschen tôdas as manhãs e sentir-se-á como nunca se sentiu em tôda a sua vida.

Os sais Kruschen vendem-se em tôda as farmacias a Esc. 17$00 o frasco grande e Esc. 10$00 o frasco pequeno.

BAILE

Hoje, ás 22 horas, no **JARDIM CINEMA,** organização do prof. de dança **Magalhães Pedroso.** Tel. 2 2616.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Vem aí o Laurel e Hardy. E' um acontecimento. Os dois maiores comicos da actualidade, que se popularizam, em Portugal, com as engraçadas alcunhas de Bucha e Estica, são desta vez os protagonistas dum filme de feição inedito: «A caminho do Oeste».

Trata-se duma «charge» engraçadissima, dum admiravel movimento, recortada de «gags» fantasticos. Laurel e Hardy, por este seu trabalho, estão dispostos a conquistar Lisboa, como já conquistaram o mundo.

A critica estrangeira diz que «A caminho do Oeste» é um dos melhores filmes do famoso par. Aconselhamos o publico a que prepare todas as suas gargalhadas, mas com uma certa continencia de expansão, não vá morrer a rir. Vai ser fantastico!

Atrás do reposteiro

Começam na segunda-feira, activamente, no Avenida, os ensaios dos artistas da companhia Maria Matos, que vão interpretar, ainda este mês, neste teatro, a fantasia «Rosmaninho», com Alvaro Pereira no «compére».

—Parte amanhã para Paris, onde vai contratar as atracções que hão de actuar no Carnaval, no Politeama, o actor Erico Braga.

—Realiza-se depois de amanhã, no Maria Vitoria, o primeiro ensaio completo da nova revista «A Praça da Alegria», cuja estreia continua marcada para o proximo dia 10, em espectaculos por sessões.

«Mulheres modernas», no Politeama

«A Nova Dama das Camelias» se poderia tambem chamar a este filme, cabendo a Virginia Bruce o «papel» de Margarida e a Malwin Douglas o de Armando.

«Traviata» impressiona uma boa rapariga de «cabaret» que se encontra em semelhante situação ante um pintor «filho de familia». O abnegado rompimento não é solicitado no filme pelo pai de Armando, mas sim pela noiva, mulher moderna. Margarida, porém, mulher moderna tambem, reconsidera a tempo de permitir que este Armando, menos ingenuo que o outro, desfaça o ardiloso sacrificio. E um casamento feliz substitui a romantica morte de Margarida.

Reginald Denny e Pert Kelton colaboram no filme, que foi realizado por Gordon Wiles, e tem interêsse. E interêsse tem o outro filme do excelente programa do Politeama, «Contrabandistas do Ar», de Coleman, e representado por Rosalind Keil, Charles Luigley, Rita Hayureth e Patricia Farr. Estes contrabandistas servem-se, como o titulo do filme indica,de aviões—afastados os tempos em que os contrabandistas dispunham apenas duma espingarda e dum cavalo, quando tinham cavalo—e de aviões se servem os seus guardas aduaneiros, com as consequentes perseguições e quedas de aparelhos.

"A sopa Juliana", no Avenida

Os falsos ricos, que em teatro têm fornecido assunto para centenas de comedias mais ou menos espirituosas, constituem um filão inesgotavel e tentador para os autores que pretendem extrair da vida os efeitos comicos com que possam fazer rir o seu semelhante. E' sobre este tema, de escassa originalidade, que assenta a comedia ontem estreada no Avenida.

Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa são, incontestavelmente, dois escritores bem humorados e providos de imaginação, que sabem arquitectar uma historia, enriquecendo-a com peripecias de exito seguro, através dum dialogo chistoso, por vezes forçado na graça do trocadilho, mas cheio de vivacidade e bom condutor do riso.

MARIA MATOS na «D. Juliana»

«A Sopa Juliana» excede, porém, os limites da comedia de costumes. E' uma farsa de pura imaginação, inteligentemente construida, com situações hilarantes, e que cumpre honestamente a sua missão.

Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa não tiveram, supômos, a pretensão de escrever uma obra que os leve á Academia. A sua intenção devia ter sido muito mais modesta, embora não seja menos meritoria: a de provocar o riso saudavel e amigo das boas digestões, que é a ambição de todos os comediografos desde Plauto aos autores da «Sopa Juliana». Não tiveram, é certo, a preocupação de criar tipos definidos dentro duma fauna propria. Preocuparam-se mais com as situações do que com as figuras da farsa, que se movem ao sabôr das conveniencias de momento, impelidas por cordelinhos arbitrarios, no dominio do inverosimil.

Dum modo geral, trata-se de gente que se quere fazer passar pelo que não é. Uma familia com preocupações aristocraticas mas sem vintem, embora fingindo de rica, pretende impingir uma filha ao herdeiro supostamente abastado dum casal que tambem não tem cinco réis para mandar cantar um cego—no tempo em que aos cegos era permitido cantar. Os primeiros, surpreendidos em flagrante delito de simulação, fazem-se passar por criados e daqui nasce a teia complicada em que todos se emmaranham.

Através deste simples esquema da anecdota é facil de adivinhar como a imaginação dos autores se pode tornar fertil em episodios comicos, em situações habilmente preparadas para surtir o desejado efeito hilariante e conduzir o fio da meada ao ponto de cebuçado.

Habituada a este genero de teatro, a companhia do Avenida representou a peça com propriedade, dentro dum conjunto aceitavel, em que se destacam Maria Matos, com a sua admiravel naturalidade, perfeitamente integrada na pele da sua personagem; Assis Pacheco, que se deve sentir deslocado na farsa, mas que tem talento suficiente para vencer todas as dificuldades; Maria Helena, modesta e simpatica, num papelinho secundario; Joaquim Prata, que mantem a alegre disposição da plateia; Laura Fernandes e Antonio Palma, que constituem um par tradicional nas comedias do Avenida, e Maria Reis, elegante, desenvolta e de agradavel presença em cena. Os restantes artistas, uns, em papeis insignificantes, e outros, insignificantes nos papeis.—N. L.

JOAQUIM PRATA no «Jeronimo Pimenta»

Dos complementos merecem menção um documentario de Sky e um jornal da Paramount.—*R.*

A estreia, hoje, no Ciliseu, do filme de aventuras «O Defensor da Lei»

E' hoje que se estreia no Coliseu o empolgante filme de aventuras, «O Defensor da Lei», em que o enredo enche o espectador de curiosidade, apaixonando-o desde a primeira á ultima cena e em que toma parte o celebre e destemido cavaleiro Tom Tyler com a sua estupenda valentia. O programa tem formidaveis complementos. Amanhã: «matinée».

AVENIDA

HOJE: A's 9 e 1|2 horas: 2.ª noite de

A Sopa Juliana

A comedia mais hilariante e mais engraçada deste começo do ano de 1938

Amanhã: "Matinée„ ás 3 1|2. "Soirée„ ás 9 1|2

RIR! RIR! RIR!

Variedades

HOJE — A's 8 1|2 e 11 horas

A Revista dominadora, triunfante e monumental de alegria

Olaré, quem brinca!

Amanhã:

Três grandes espectaculos

Matinée ás 4 horas e duas sessões á noite

EDEN TEATRO

HOJE ás 20,45 e 23 horas 2 sessões com a grande revista

"FANFARRA"

Um sucesso que dominou todos os sucessos e se impôs como o que de melhor se tem apresentado na nossa terra!!!

AMANHA, ás 16 horas, "Matinée„ com a revista **"Fanfarra„**

Teatro Nacional

Hoje — ás 21 e 30

A grandiosa peça em 3 actos original de **Ramada Curto**

RECOMPENSA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Nasceu uma estrela — filme totalmente colorido com **Janet Gaynor** e **Frederich March** — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — ESTREIA — **Chamada á vida** — com Victor Trancen e Renée Devillers — A's 21 e 30 — TEL 2 533

TRINDADE — **A Rosa do Adro** — o novo fonofilme de **Chianca de Garcia**, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e Adelina Abranches — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000

CAPITOLIO — **Preludio de amor** com Grace Moore — **O Lobo do Mar** — Tel. 2 7493 A's 21

TIVOLI — **O grito de 1938** — filme musical 100 0|0 colorido com **Warner, Baxter** e **Jean Bennett** — A's 21 e 30 — TELEF. 2 0595

ODEON — **Navio negreiro** — com **Warner Baxter, Wallace Beery, Elizabeth Allen** e **Mikey Rooney** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Mamã Improvisada — A pequena rebelde — Tel. 2 0917

LYS — **O homem da sorte** — **As duas orfãs** — Telef. 4 3560

POLITEAMA — **Mulheres modernas** com Virginia Bruce e Melwyn Douglas — **Contrabandistas do ar** com Rosalind Keil e Ch. Quigley — A's 21,15 — Telef. 26305

CENTRAL — TEL 24581 — Um homem de 40 anos — e — **Perdidos para o Mundo** — Soirée ás 21 e 30

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — **DOIDOS & C.ª** com Crawford e Cl. Gable — **Codigo Secreto**

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 30 — **MARIA PAPOILA** — **Três corações iguais**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Ases na tempestade**

Ecos e Notícias de Cinema

Os dez melhores...

HOLLYWOOD acaba de nos comunicar os resultados do inquerito promovido pelo Film Daily, *entre os criticos americanos, para designar quais os melhores filmes do ano.* Vida de Zola *obteve o primeiro premio, seguido de* Terra Bendita *e* Lôbos do Mar. *Depois aparece* Horizontes Perdidos, *e logo a seguir,* Nasceu uma estrela.

Quere dizer, a obra-prima de William Wellman, que é o grande cartaz desta semana em Lisboa, está compreendida, no conceito dos criticos yankees, *entre os cinco melhores filmes de 1937.*

Por seu turno, a «National Board Rewiew», considera-o no numero dos dez melhores, sob o ponto de vista artistico e intelectual, e diz-nos que na escala dos que obtiveram maior exito junto do publico, Nasceu uma estrela *figura em 6.º lugar!*

Poucos filmes se poderão gabar de tão altas distinções. E é curioso notar que a critica portuguesa, elogiando-o sem reservas, deu provas de estar á altura de apreciar a categoria e o interesse das grandes obras que correm o mundo!

O direito de matar

O DIREITO de matar tem sido objecto de acaloradas discussões. Quando é que a sociedade reconhece ao homem o direito de matar? Na guerra, só? E porquê? Mas o mesmo homem que mata, na guerra, um, cem, mil dos seus semelhantes — não pode matar um homem mau, fora dos campos de batalha? Porquê?

Tal é a tese do filme *Deram-lhe uma espingarda,* de W. S. Van Dyke, que se estreia na proxima semana em Lisboa, filme que tem Spencer Tracy e Franchot Tone, como principais papeis.

100 % comico!

NA Metro-Goldwyn-Mayer, foi ontem exibido, para meia duzia de pessoas, o filme *Um dia nas corridas,* dos Irmãos Marxs, que chegara, na vespera, de avião — devidamente legendado.

Um filme comico, em regra, precisa de ambiente, para provocar a hilariedade — facto tanto mais verdadeiro quanto é certo que, na America, alguns cinemas têm até a *claque* do riso... Mas o poder de *Um dia nas corridas* é tal que a «plateia», na pequena sala de ensaio da Metro, não cessou de rir estrepitosamente, senão quando a ultima imagem se desvaneceu na tela. *Um dia nas corridas* é de tal forma hilariante que para que o espectador não estoire, positivamente, á gargalhada — fôram incluídos no filme dois numeros de musica, que tem função repousante...

Um dia nas corridas é, na realidade, o mais comico de todos os filmes comicos.

As ultimas estreias

EM Paris, estrearam-se, ha dias, dois filmes, que a critica classificou entre os mais notaveis: *Candelabros do Imperador* e *Na Grande Cidade.*

A vedeta dos dois é Luise Rainer, a adoravel vienense, que vimos no *Grande Ziegfeld* e na *Terra Bendita.* No primeiro filme — uma historia de espionagem — contracena com o imperturbavel e correctissimo William Powell. No segundo, vive o seu papel, ao lado de Spencer Tracy.

Noticias varias

Robert Taylor apresenta o seu novo filme *Maravilhas de 1938,* onde aparece ao lado de Eleanor Powell, num «curta-metragem» que se intitula: *Agente de Publicidade.*

— Já está em Lisboa o filme *A Irlanda em fogo,* com Clark Gable e Myrna Loy.

— O filme *A Porta das Estrelas,* com Katherine Hepburn e Ginger Rogers, deve ser estreado, entre nós, logo a seguir ao Carnaval.

UMA GLORIA DA CIENCIA PORTUGUESA

A artereografia cerebral descoberta ha dez anos pelo dr. Egas Moniz

é hoje adoptada em quasi todos os países do mundo

O individuo deve ser o ultimo misterio da Natureza. A medicina e a cirurgia, sondando, infatigavelmente, a maquina humana, revelam, por vezes, estranhos segredos da sua existencia. Embora já se tenham feito sensac mais descobertas nêsse belo horrivel que são os males fisicos, ha ainda muita coisa que permanece na sombra, ou, nessa meia luz, que é prenuncio de revelação.

Os verdadeiros sabios, apesar da luta ser dura, feita de alternativas de esperança e de desilusão, de acaso genial e produto de pacientes e exaustivas pesquisas cientificas, não desistem. O combate contra a morte, guerra silenciosa, que tem por material uma aparelhagem cientifica, ultra sensivel e perscrutante, não pára, sequer, um segundo. A esta hora, em centenares de laboratorios, espiando retortas pesquisando através de lentes, estudando reacções, dissecando ou vivessecando o corpo humano, numa palavra, interrogando-o sob todos os aspectos, uma multidão de batas brancas, com uma assombrosa tenacidade, que tem o seu quê de heroismo, vai alargando, cada vez mais, este acidente simples, mas fragil, que se chama a vida. A ciencia portuguesa, cujas tradições são brilhantissimas, tem tambem colaborado, decisivamente, nessa maravilhosa cruzada.

Em 28 de julho de 1927, numa acanhada dependencia do hospital de Santa Marta, um grande medico, de fria e inteligente audacia, deve ter sorrido embriagado por uma nobilissima—e porque não dizê-lo—genial vitoria. Era o professor dr. Egas Moniz. Conseguia esta coisa maravilhosa: iluminar por dentro o cerebro do homem na sua geografia subtil e complicada de vasos, tornando visivel o tumor. Era a angiografia cerebral, que dera o seu primeiro passo, e que até então nenhum sabio tentara, ou sequer enunciára como hipotese. Todo o periodo experimental foi duro, e nem sempre feliz. Sucedeu o mesmo com Pasteur e tantos outros, que á ciencia se têm sacrificado. As instalações de Egas Moniz naquele hospital eram, como ainda são hoje, uma acanhada dependencia, com uma mesa, uma cadeira e duas camas, onde á noite dormem as criadas de serviço á enfermaria de neurologia. Foi com estes meios, como mais tarde diria o sr. dr. Almeida Lima, sem laboratorios, nem instrumentos, nem pessoal, que o dr. Egas Moniz fez a maior parte das investigações que o levaram á realização da arteriografia cerebral. O caminho foi longo, curioso, e até, pitorescamente, macabro. Em pequenos tubos de borracha, de calibre aproximado ao dos principais ramos arteriais do cerebro, introduziu o dr. Egas Moniz varias soluções de substancias que se sabia serem opacas aos raios X. Colocou depois esses tubos dentro de um cranio, e tudo foi radiografado. Muitos deles eram bem visiveis, através do cranio, na pelicula radiografica. Foram assim experimentadas concentrações decrescentes e determinada a percentagem em que ainda projectavam sombra, soluções de brometo, de estroncio, de litio, de sodio, de potassio e de amonio. O iodeto de sodio numa percentagem x foi o que provou melhor a *vizibilidade* arterial, sendo mais tarde substituido pelo thorotrast, hoje correntemente empregado. Passou-se depois ás experiencias sôbre animais, mas em Santa Marta não havia possibilidade de os operar. Foi então que se tornou precioso o auxilio do Instituto Rocha Cabral. Aí havia instalações á data ainda rudimentares e inexperimentadas, onde era possivel operá-los. Mas não existia aparelho de raios X para as radiografias. Esta serie de segundas experiencias fez-se sôbre cães. Os animais operados no Instituto Rocha Cabral eram transportados, com pensos provisorios, embrulhados em serapilheiras, para Santa Marta, onde eram radiografados. Em maio de 1927, depois dum trabalho insano, obtinha-se a primeira arteriografia do cão com uma substancia em concentração tal que era licito supôr fôsse bem suportada pelo homem. Era necessario agora ensaiá-la sôbre o cadaver. Novas dificuldades foi preciso remover. O material anatomico, conta o sr. dr. Almeida Lima, que o professor Vilhena pôs á disposição de Egas Moniz, estava longe das instalações radiograficas e não era facil o transporte dum cadaver e a sua dissecação nas instalações hospitalares. Resolveu-se só transportar *cabeças*. Cabeças decepadas, envoltas em serapilheiras, tiveram de ser levadas no carro do professor Egas Moniz, do teatro anatomico da Faculdade para o serviço de radiologia de Santa Marta. Depois, terminados os ensaios, voltavam do mesmo modo em sentido contrario. As experiencias avançam. Injectam-se varios doentes, e ao quinto obtêm-se finalmente uma admiravel imagem da circulação cerebral, verificando-se mais uma vez que o liquido lançado nas arterias era inocuo. Egas Moniz comunica, então, o resultado sensacional dos seus trabalhos á Sociedade de Neurologia e á Academia de Medicina de Paris e, poucos dias depois, á Faculdade de Medicina de Lisboa.

Como se faz a operação

Para se imaginar o valor da nova tecnica descoberta por Egas Moniz, que hoje corre mundo sob a designação de «Escola portuguesa de angiografia», basta dizer que, se ha cinquenta anos a mortalidade dos operados no cerebro era de 100 por cento, hoje, esta terrivel percentagem desceu a 15 por cento, igual, portanto, á dos operados no estomago. As trinta especies de tumor que se podem formar no cerebro, podem ser diagnosticadas graças á arteriografia. O cirurgião, antes de operar, vê, nitidamente, não só todas as arterias, mas ainda onde está o mal que vai exterminar, e daqui a sua superioridade, a sua certeza, que bem se pode chamar matematica cirurgica.

DR. EGAS MONIZ

Quais as razões que levaram o dr. Egas Moniz a pôr em prática o seu metodo sensacional? A mais importante era a dificuldade que havia em diagnosticar a localização dos tumores cerebrais.

Pensou ele que se pudesse tornar opacas as arterias do cerebro obteria um desenho das mesmas arterias nos individuos normais e por elas veria as suas modificações em casos de tumor cerebral. Uma vez obtido isso, alcançaria a circulação dos tumores, vendo-os, portanto, como na figura 2, ao mesmo tempo que forneceria novas indicações á neuro-cirurgia.

O cirurgião saberia, pois, de antemão, qual o problema que tinha a resolver no que respeita aos vasos que cercam ou irrigam o tumor.

Previu ainda o dr. Egas Moniz, embora essa previsão ficasse muito aquem daquilo que depois se tem alcançado, que os tumores vasculares do cerebro (aneurismas e angiomas) só podiam ser diagnosticados desde que os vasos do cerebro se tornassem visiveis.

Os resultados foram além de todas as esperanças. O metodo Moniz, como é conhecido no estrangeiro, pratica-se em todo o mundo, nomeadamente na Inglaterra, na Alemanha, Russia, Japão, Italia, paises nordicos, etc. A aplicação não serve apenas a cirurgia dos tumores, mas para todos os casos de lesão.

Sabios de todo o mundo têm visitado o dr. Egas Moniz, vindos dos mais longinquos paises. A escola de angiografia portuguesa entrou, com todas as honras, nas paginas dos grandes tratados da neuro-cirurgia. E' mesmo uma gloria da nossa ciencia, visto que deu origem a aortografia, iniciativa do dr. Reinaldo dos Santos, colaborada pelos drs. Lamas e Pereira Caldas e a angio-pneumografia, posta em prática pelos drs. Lopo de Carvalho, Almeida Lima e ao proprio dr. Egas Moniz.

A tecnica da operação parece, aos profanos, relativamente facil. A execução é rapida. Faz-se uma pequena abertura na parte superior da clavicula e procura-se a carotida primitiva, que é picada com uma agulha, na qual passa o thorotrast, que é um liquido mais opaco ao raio X que os ossos do cranio. E' preciso dizer, porém, que o thorotrast, fabricado por uma casa holandesa, só apareceu depois do dr. Egas Moniz ter descoberto a arteriografia. Até então trabalhou com iodeto de sodio, absolutamente inofensivo.

Desde 1927 até fevereiro de 1937 foram executadas, no serviço de neurologia do hospital de Santa Marta, mil e noventa e oito angiografias, assim divididas: 369 sôbre individuos do sexo masculino e 261 do sexo feminino. O doente mais novo tinha dois anos e o mais velho sessenta e nove.

Ha, portanto, dez anos, que o dr. Egas Moniz fundou a sua admiravel escola, que é hoje, pode dizer-se, um dos mais notaveis fundamentos da cirurgia moderna.

Fechamos este breve artigo transcrevendo um trecho de um estudo do sr. Almeida de Lima, publicado na «Lisboa Medica»:

«Noutros meios os homens de ciencia que, pelo seu merito ou mesmo por felicidade, conseguiram resultados do valor daqueles que o professor Egas Moniz alcançou, têm sempre a merecida recompensa. E o premio mais digno dêsses investigadores, é aquele que certamente mais apreciam, é a concessão dos meios para melhor e mais poderem trabalhar, com satisfação propria e proveito alheio, e poderem levar até ás ultimas consequencias as investigações que empreenderam.

No Serviço de Neurologia do Hospital Escolar as instalações para «investigação cientifica» são hoje as mesmas que em 1926, aumentadas apenas com um aparelho de raios X, actualmente já envelhecido. Nem mesmo a repercussão mundial dos trabalhos ali realizados foi tomada em linha de conta.»

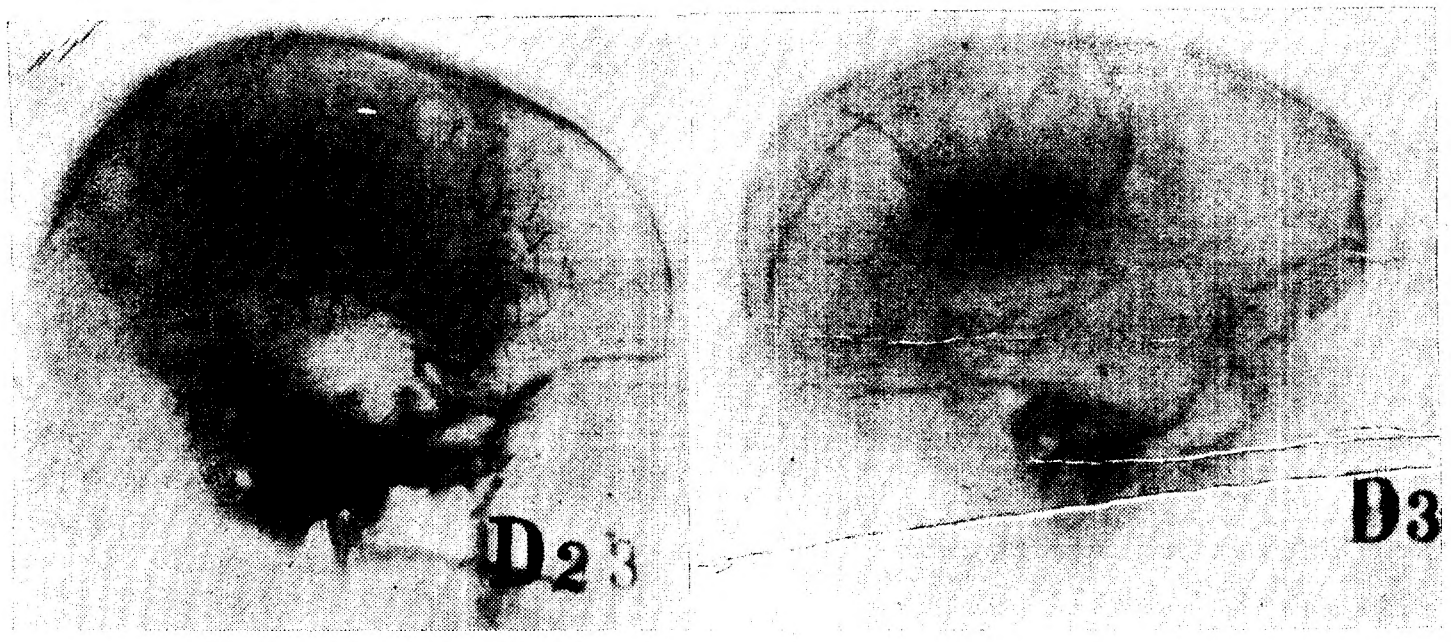


FIGURA I:—Artereografia normal. FIGURA II:—Flebografia que mostra a circulação e o volume dum tumor

ALMOÇOS COMPLETOS
a 10$00 no
REX-BAR
Musica das 17,30 as 0 horas,
com DAVID TELLER, famoso violinista
13, R. NOVA DA TRINDADE, 15 — Tel. 27391

Meias «HO
indisc
Á VENDA NA «PHEB

Maxim's
nos dois majestosos salões deste clube.
nal Lya Berty. Deslumbrantes decora
tem ent

Mulher que se finge morta

para não receber uma amiga

Ontem apareceu no Torel Maria da Conceição, residente em Setubal e que acidentalmente se encontra em Lisboa, a convite da sua amiga, Adelaide de Oliveira, rua das Fontainhas, 52, para onde vinha estar quatro dias.

Perante o agente Lourenço Mestre, contou o seguinte:

—Esta manhã, quando ia para casa da minha amiga, verifiquei com espanto que a porta se encontrava trancada por dentro. Bati, bati, durante 3 horas, e ninguem me respondeu. Suspeito que a minha amiga tenha morrido.

O agente Lourenço Mestre dirigiu-se ao local indicado e depois de bater na porta e ninguem lhe ter respondido de dentro de casa, ficou tambem convencido de que alguma coisa de grave se passava. Mandou chamar dois homens para arrombarem a porta. Quando se forçava a porta, uma voz respondeu de dentro de casa:

—Não abro a porta. Estou viva. Não quero cá ninguem.

—Abra que é a Policia.

—Mas eu estou viva, senhor agente.

—Pois se você não abre a porta, eu considero-a morta.

Por fim a porta abriu-se e a sr.ª Adelaide disse que seu marido havia saido de casa que não voltaria enquanto ela lá tivesse a amiga, e por isso ela se fingira morta para se livrar da sua hospeda.

Prisão duma falsa medica

que praticou varias burlas

Elsa da Fonseca Luiz de Macedo, que ora diz morar na rua dos Anjos, 136, rez-do-chão, ora na rua do Benformoso, 165, faz-se passar entre as pessoas com quem se relaciona, umas vezes por medica, formada em Londres, outras por pessoa de teres e haveres e amiga de fazer bem aos pobres. Não ha festa de beneficencia que ela não diga ser a sua promotora. E assim conseguiu que algumas pessoas das suas relações lhes confiassem cordões de ouro, para pôr ao pescoço a-fim-de se vestir á moda do Minho.

A uma casa de penhores chegou ela a apanhar 15 contos de joias para vender á comissão. Vendeu parte das joias e gastou o dinheiro em seu proveito. Outra parte ofereceu-as ás mais intimas amigas.

O chefe Amado encarregou o agente Lains de proceder a investigações, o qual depois de ouvir a arguida, que confessou as acusações, a meteu num calabouço do Torel.

Um caso complicado

Encontra-se presa nos calabouços do Torel a sr.ª Jeronima Martins Ribeiro, de 60 anos, sua filha Albertina Martins Ribeiro e uma criada chamada Maria, todas acusadas de estarem comprometidas num complicado caso de sonegação de papeis de credito, joias e dinheiro. Em novembro ultimo, quinze dias antes do fallecimento de D. Rita Abril,corria já que a sua prima D. Jeronima Martins Ribeiro, com quem tinha negocios de papeis de credito e jogos de bolsa, se havia apoderado de 440 contos de papeis joias e dinheiro. Nesta altura a sr.ª D. Jeronima Martins Ribeiro, por intermedio do seu advogado dr. Caetano Pereira, requereu á P. I. C. que procedesse a investigações sobre as suspeitas que lhe eram lançadas.

Depois da morte da D. Rita, a sr.ª Jeronima Martins voltou novamente a pedir que fosse passada uma busca em casa de sua falecida prima para ver se lá se encontravam documentos comprovativos da sua inocencia.

Os agentes Faisca e Vasconcelos prosseguem nas investigações.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro , 75. Telefone 2 5448.

EPROOF» AMERICANAS

tivelmente as melhores do mundo

US» Rua do Ouro, 212

HOJE — BAILE DE MASCARAS

variedades pelo Ballet Internacio-
ções luminosas. As senhoras mascaradas
da livre.

Stephan Zweig, que está ha três semanas no Estoril,

vai escrever uma biografia de Camões

O grande escritor da lingua alemã entrevistado pelo «Diario de Lisboa»

E' uma varanda sobre o mar, doirado como o Mediteraneo. Talvez mais belo porque é o Atlantico lusiada, que parece cantar nesta hora maravilhosa de sol, de tal maneira o rumor das vagas enche a amplidão luminosa. Nas pequeninas mesas do hotel, ha rosas vermelhas, carnais, como certos labios de mulher, que esperam a confidencia dum beijo, antes que o amor se exprima em palavras. A luz corta o branco dos linhos engomados, e uma teoria de criadas, carregadas de vitualhas, perpassa, entre as mesas, reanimando o aspecto cansado dos ingleses, que hibernam no Estoril, lendo o «Times», se não o ultimo livro de Stefan Zweig. Ha três semanas que o grande escritor austriaco, o maior da actualidade, está ali escondido. Cortou as pontes com o mundo, inebriado de solidão atlantica. O infatigavel viajante da alma humana, nem sequer teria dado o seu verdadeiro nome no hotel, ou sobrecarregou-o de tantos apelidos que, por completo, o tornaram irreconhecivel. Agora almoça tranquilamente, no meio do varandim, talvez convencido que não será facil identificá-lo, no meio de meia duzia de turistas, sem interesse. Em frente, sua esposa, figura de sensibilidade, retocada de gentileza, muito moderna no seu desenho fisico, que se resguarda com uns terriveis oculos negros do deslumbramento luminoso. E' quem nos vê primeiro, tentando a fotografia inédita. Sorri, mas Zweig não parece surpreendido. Continua com a mesma serenidade, a mesma sobriedade. Retirou, apenas, os seus oculos de lentes brancas, para interrogar melhor, na vivacidade do olhar, os dois intrusos que lhe perturbam aquela hora calma de primavera renascida. E' um homem alto, fino, duma elegancia natural, vestindo com a despreocupação dum «sportman». Sobre a camisa azul, de colarinho largo, a mancha vermelha duma gravata. Um casaco amplo, ligeiramente esverdeado, e uns sapatos macios, subtis, que, poucos minutos depois, o ajudariam ao longo dos corredores do «Atlantico», numa fuga frustrada. O que impressiona no seu tipo é a penetração do olhar, suavisado, quando conversa, por uma estranha doçura espiritual. Todo ele é compreensão interior, amorosa simpatia, delicada ternura. Os grandes homens são assim. Dir-se-ia que Zweig se debruça sobre as almas, carregando-as do seu estranho influxo humano, para as interpretrar, para as apaixonar melhor.

Havia terminado o almoço, uns frutos delicados, sem café, e o escritor logo procurou, nos bolsos, o fumo azul que deleita. Não tinha. Rapido levantou-se e, em três passadas largas, atravessou o terraço, numa saida que pretendia ser discreta. A esposa ficou, na euforia do sol, olhando o mar. Seguimo-lo, e, no corredor, já quando abria a porta do seu quarto, donde, decerto, não voltaria a sair, correndo, quasi agarrando-o, dissémos:

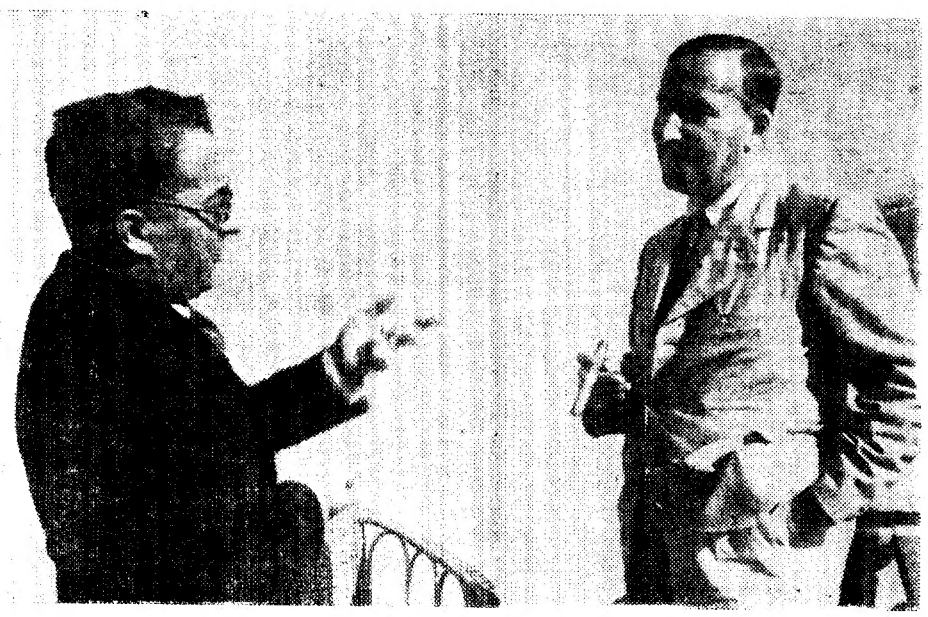
—«Monsieur Zweig»!

Ele compreendeu. Era impossivel já lutar. O incognito estava quebrado. O autor do «Amok», que não queria receber jornalistas, dialogava agora com um vago escritor português, que timidamente lhe pedia a sua assinatura numa montanha de volumes. Acedeu logo, e o seu nome floreado de gotico, numa tinta violeta marcou como um sinete, a «Maria Antonieta», o «Fouché», «A Confusão dos Sentimentos» e outros, muitos outros. Enquadramo-lo, então, num fogo de preguntas, aproveitando os minutos, que corriam velozes. Stefan Zweig deixou-se vencer, com gentileza, fugindo o mais possivel á literatura, á sua obra, á sua gloria. O homem apenas, e custa tanto a sê-lo. Acendeu um charuto, e, de pé, a mascara sensivel, muito fina, cheia de cambiantes espirituais, aberta num sorriso penetrante, disse:

—Já não é a primeira vez que venho a Portugal. Passei aqui quando vim do Brasil.

E pondo na sua interrogação um fremito de curiosidade:

—Conhece?



Stephan Zweig conversando com um redactor do «Diario de Lisboa»

—O Rio de Janeiro é maravilhoso. Foi ai que aprendi um pouco de português. Não falo, mas compreendo-o com relativa facilidade. A Baia impressionou-me pelos seus monumentos portugueses. As suas igrejas. Aqui o terramoto destruiu muita coisa, não é verdade?

O fumo do charuto envolve-o numa aureola azul. O mar conversa connosco durante um curto silencio. Uma janela rasgada de sol, enquadra agora a sua altura de estatua.

—Gostou da tradução do «Fernão de Magalhães»?

—O meu português não é tanto que possa apreciar a obra, mas já me disseram que é perfeita.

—Em que trabalha agora?

Zweig, viajante incansavel da China, dos mares do sul, dos mais variados climas, tem escrito em todos os hoteis do mundo. A sua mesa está pejada de papeis, e nem um unico livro. Em cima da cama, porém, ha um folheto sobre Fernão de Magalhães. Deve tratar-se dalgum estudo português.

—Tenho uma obra entre mãos!—responde, fugindo, entrincheirando-se detrás do seu sorriso amavel.

—Uma biografia, ou um romance?...

—Um grande romance...

—Cujo titulo...

Zweig não acusa a «chamada». Fala-nos de Portugal. Aponta o sol, e estranha:

—Mas ha pouca gente! Isto é admiravel para trabalhar.

E, depois, com uma «nuance».

—Não admira, a guerra deve afugentar muitas pessoas.

E conta-nos que foi á Batalha, a Alcobaça, a Coimbra, em longos passeios, que o deixaram encantado:

—Que pena não ter tempo de ir ao Porto. Mas quando voltar, então, visitarei Trás-os-Montes, de que me falaram com entusiasmo.

Refere-se, depois, com sincero entusiasmo, ás riquezas dos nossos museus e bibliotecas, de Lisboa. Viu tudo. Em três semanas, num rapido documentario, fixou a alma do povo, o tesouro da sua cultura.

Uma pregunta:

—Os seus romances são casos reais? O «Amok»? E essa maravilhosa «Carta duma desconhecida»?

—Não. Todos os meus «casos» são inventados, aproveitando «climas» humanos, que conheço. Guardo a verdade para os estudos historicos.

E numa nota inédita, anuncia:

—Quero fazer um estudo sobre Camões. A figura é admiravel de substancia, e tem uma grandeza excepcional. Apaixona-me. Ha poucas interpretações, não ha?

—Elementos ha muitos, mas uma biografia viva, como as de Zweig, não temos. Outro dia, publicou-se, no «Diario de Lisboa», um artigo curioso de Mario Saa, sobre o nascimento do poeta.

—Eu sei; eu li!

E o grande escritor, marcando o final da entrevista, na janela cheia de sol, lembra-nos que tem de partir, na segunda feira, para Marselha, donde seguirá a Londres.

—Já?!—e a expressão é dolorosa-sincera.

A indiscrição jornalistica quebrou o seu recolhimento. Zweig gosta de ser a testemunha muda da vida, apenas, quando ela não o interroga.

Não será esse o seu caso literario?

"KADETT" "OLYMPIA"
1938
OPEL
Visitem a Exposição dos novos modelos, acabados de chegar, no Salão de vendas dos Concessionários
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LD.ª
206, Aven. da Liberdade, 210
LISBOA
"SUPER 6" FOURGONNETTES

O CARNAVAL
no CASINO ESTORIL

As festas do Carnaval deste ano, no Casino Estoril, vão marcar um verdadeiro acontecimento, pois já se estão fazendo os apretechamentos necessarios, para que obtenham um grande brilhantismo, a par duma exuberante alegria e animação.

Durante esses dias exibem-se duas explendidas Orquestras que manterão ininterruptamente os vivos folguedos.

A Orquestra Portugal e a Orquestra Tosselli, a dois pianos, com dez figuras e um cantor, sob a direcção artistica de Tavares Bello e direcção organica de Alvaro Silva.

As marcações já principiaram a fazer-se, aos preços seguintes:

No sabado e terça-feira: entrada, 30$00; Jantar, 40$00; entrada e jantar, 55$00. marcação de mesas, no Restaurante, 4 lugares, 60$00; 6, 80$00; 8, 100$00; 10, 120$00. Cada lugar a mais, 15$00. No Hall e Salão de Festas: 4 lugares, 40$00; 6, 55$00; 8, 65$00; 10, 80$00. Cada lugar a mais, 10$00. Nestas noites, o trajo é de «soirée».

No domingo e segunda-feira: Entrada, 15$00; Jantar, 20$00; entrada e jantar, 30$00. Marcação de mesas: 1 mesa, 4 lugares, 10$00. Cada lugar a mais, 10$00. «Matinées» de domingo: Crianças, 5$00; adultos, 10$00. De terça-feira, crianças, 7$50 e adultos, 15$00. Mesas para o «chá-dansante» de 27 a 1 de março: Até 6 lugares, 10$00

GUILHERME FILIPE

O pintor Guilherme Filipe inaugura amanhã, ás 18 e 30, por palestras na Emissora Nacional, um curso de desenho e pintura para crianças. Estas, á medida que se fôrem familiarizando com os segrêdos da arte, enviarão os seus trabalhos para a rua do Quelhas (sede da Emissora) para serem apreciados tambem por palestras ao microfone. Os melhores serão premiados e reproduzidos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa»
Avenida—A's 21 e 30—«A Sopa Juliana»
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A s 21
Royal—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1027		400.000$
1026	Aprox. ao 1.º premio	2.200$
1028		2.200$
4208		30.000$
1934		10.000$
1034		7.000$

Premiados com 2.000$00

263 753 886 3920 4395 6883 7927 7972 8661

Premiados com 1.000$00

664 984 1099 1933 2174 2814 3132 3530 3700 4177 4405 5154 6226 6578 6781 7515 8233 8589 8812 8893

Premiados com 300$00

UNIDADE

7

DEZENA

28 58

CENTENA

137 145 150 160 173 185 199 222 234 252 278 315 335 341 343 355 404 413 444 450 480 481 493 496 505 576 601 619 642 697 824 834 848 904 915 945 947

MIL

1014 1036 1045 1065 1095 1113 1117 1157 1167 1178 1181 1202 1218 1222 1224 1228 1254 1259 1268 1311 1312 1328 1388 1392 1397 1409 1416 1458 1465 1483 1497 1528 1549 1566 1575 1586 1632 1639 1641 1650 1686 1695 1740 1771 1786 1789 1794 1802 1809 1862 1873 1878 1888 1911 1921 1930 1947 1980

DOIS MIL

2026 2042 2047 2082 2087 2131 2162 2193 2198 2237 2272 2302 2303 2313 2323 2337 2341 2372 2411 2415 2442 2459 2474 2494 2511 2530 2547 2552 2577 2588 2593 2633 2636 2678 2685 2697 2728 2735 2752 2762 2795 2803 2840 2851 2882 2897 2898 2899 2901 2940 2941 2997

TRES MIL

3015 3035 3040 3051 3059 3088 3184 3190 3263 3298 3314 3342 3352 3387 3436 3444 3465 3483 3490 3523 3526 3552 3588 3594 3599 3617 3644 3651 3744 3745 3748 3828 3831 3834 3840 3861 3898 3937 3964 3967

QUATRO MIL

4011 4027 4029 4050 4052 4057 4091 4112 4119 4138 4152 4211 4218 4222 4239 4269 4316 4323 4324 4338 4349 4386 4433 4465 4467 4470 4502 4552 4575 4584 4637 4672 4686 4712 4713 4732 4773 4775 4781 4806 4820 4821 4826 4845 4849 4861 4872 4874 4887 4901 4920 4935 4937 4950 4960 4966 4987

CINCO MIL

5035 5054 5079 5209 5224 5235 5256 5328 5356 5370 5371 5388 5433 5515 5530 5557 5560 5572 5579 5642 5666 5678 5691 5692 5734 5769 5792 5802 5852 5861 5863 5900 5913 5979 5984

SEIS MIL

6005 6040 6073 6079 6088 6092 6099 6112 6130 6142 6143 6156 6166 6217 6277 6354 6368 6382 6404 6419 6430 6434 6449 6461 6477 6504 6548 6573 6587 6611 6627 6630 6634 6656 6677 6691 6702 6717 6740 6769 6805 6814 6826 6848 6860 6884 6898 6917 6965 6985 6990

SETE MIL

7011 7012 7020 7070 7106 7112 7114 7121 7132 7141 7157 7208 7232 7243 7249 7264 7312 7324 7333 7353 7364 7383 7393 7394 7425 7440 7461 7494 7501 7518 7542 7553 7575 7588 7595 7610 7634 7638 7649 7657 7698 7736 7748 7796 7763 7770 7790 7808 7813 7823 7880 7889 7924 7944 7945 7970 7991

OITO MIL

8019 8042 8084 8219 8231 8272 8294 8299 8331 8342 8350 8420 8438 8440 8455 8461 8472 8476 8489 8501 8523 8537 8538 8560 8586 8603 8635 8639 8644 8645 8653 8656 8657 8693 8731 8742 8752 8789 8798 8806 8819 8859 8913 8920 8932 8955 8978 8988 8993 8997

Os numeros **1001** a **1100** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros **4201** a **4300** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **2.º** premio.

Os numeros, cuja terminação seja em **7** e **4** têm o premio de **200$00**.

Um gato e dois macacos

Não se trata de novos animais para o Jardim Zoologico, nem, tampouco, de um numero de circo, de grande atracção.

Os três animais acima citados são o assunto de um novo episodio da triste vida da alegre familia Pipocas, em publicação no nosso colega miudo *O Senhor Doutor* e constituem o *clou* da primeira pagina do numero de hoje daquele magnifico jornal das crianças.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Promovida pela Camara Municipal do Seixal e «Mocidade Portuguesa», com a colaboração de «Os Novos de Portugal» e «Nucleo Pró Imperio Colonial», realiza-se amanhã naquela vila a cerimonia da imposição das insignias de prata com que foi agraciado o graduado da «Mocidade» José Inacio Policarpo Alves Ferreira

MATADOURO FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje, na sede do Matadouro F. C., um grandioso sarau á francesa, intitulado «Festa da Neve», no qual tomam parte diversos amadores dramaticos. Esta festa é abrilhantada por cinco «troupes» de «jazz».

CASA DA MADEIRA

Em missão de propaganda da Casa da Madeira, parte no dia 8 para o Funchal o sr. Julio Cabral, director desta agremiação regionalista

DE LUTO

José Soares

Causou dolorosa surpresa a noticia da morte do antigo jornalista e ministro plenipotenciario José Soares, uma das mais brilhantes penas da propaganda republicana na Imprensa, que colaborou no jornal «A Luta», de Brito Camacho. Da sua carreira diplomatica fica uma modelar organização dos serviços consulares, e no coração dos seus amigos uma grande saudade pelo espirito inteligente do jornalista e diplomata.

José Teodoro Dias Soares, que assim se chamava aquele que todos conheceram apenas por José Soares, contava 59 anos, era filho de José Amaro Soares e casado com a sr.ª D. Alice Baltar Soares, a quem apresentamos sinceros pesames.

No funeral de José Soares, que saiu da sua casa da rua Braancamp, n.º 11, 3.º, D.to, para jazigo no cemiterio dos Prazeres, incorporaram-se antigos amigos e colegas que muito apreciavam as invulgares qualidades que o distinguiam.

Conde de Avintes

Realizou-se hoje, pelas 16 horas, o funeral do sr. D. Antonio Maria de Almeida Correia de Sá, conde de Avintes, solteiro, de Lisboa, filho dos srs. marqueses do Lavradio.

Tomaram parte no prestito centenas de pessoas, vendo-se representantes das melhores familias portuguesas, que assim se quiseram associar á dôr que, neste momento, punge os ilustres marqueses do Lavradio, a quem enviamos a expressão do nosso sentimento. O corpo ficou depositado em jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Luigi Rivera

Faleceu hoje o sr. Luigi Rivera, chanceler da legação de Italia e uma das figuras mais queridas da colonia italiana de Lisboa. O seu funeral realiza-se amanhã, domingo, ás 15 horas, saindo do largo do Conde Pombeiro, n.º 12. O Fascio Italiano de Lisboa convidou toda a colonia a comparecer ali áquela hora, com as suas camisas negras, para se incorporar no cortejo funebre.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Condessa das Alcaçovas

Da sua casa da rua da Cruz dos Poiais, 111, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Tomazia de Magalhães Mexia de Sande Salema Guedes e Menezes, condessa das Alcaçovas. A virtuosa senhora, que era de nobre linhagem e foi dama camarista da rainha D. Maria Pia, teve a acompanhá-la á ultima morada numerosas pessoas de familia e amigos de seus oito filhos, um dos quais, o actual conde das Alcaçovas. A todos apresentamos pesames.

Emissora Nacional

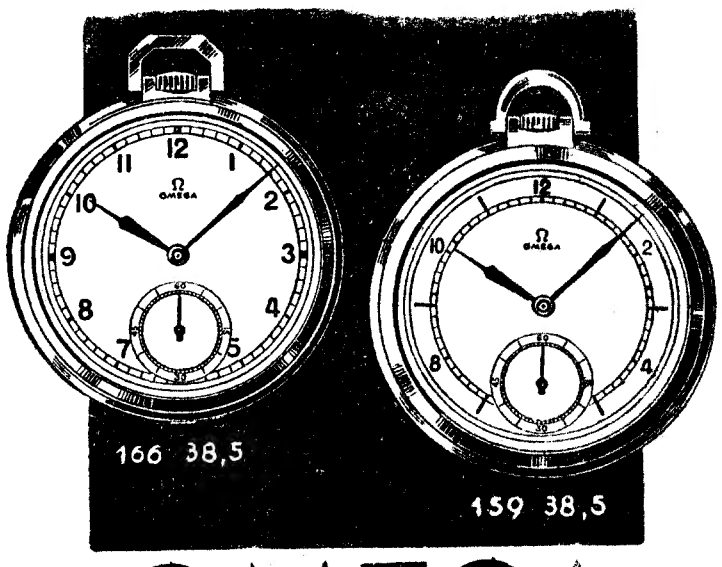
Com a execução de duas cantatas de Buxtehude—«A cidade de Deus» e «Assim Deus criou o mundo—a sonata de Porpora transcrita para orquestra por Victorio Gui, á maneira de «Concerto Grosso», e a «Suite» em sol menor de Julius Grimm, todas em 1.ª audição, realiza hoje, ás 21 e 40, um concerto nos estudios a Orquestra de Camara da E. N., sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

Dá a colaboração a este concerto a cantora Ans Bierman.

E' interessante referir que Buxtehude, de que se executam as duas cantatas indicadas, deve ser considerado como precursor de João Sebastião Bach.

Regime administrativo das ilhas

A fim de apreciar a proposta de lei relativa ao regime administrativo das ilhas adjacentes, reunem-se no proximo dia 11, pelas 15 horas, as 18.ª e 23.ª secções da Camara Corporativa.



OMEGA

Novo "récord,, mundial de precisão com

97,8 pontos

no concurso internacional de cronometros 1936, no observatorio de Teddington (maximo teorico 100 pontos)

OMEGA

o unico detentor do «récord» mundial de precisão desde 1933

Sorte Grande imediata

4208 30.000$00

Vendida na **Casa Vareta** R. S. Paulo, 97

Quere V. Ex.ª a Sorte Grande?
Jogue só na CASA VARETA

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

DE MOBILIARIO e ADORNOS DISTINTOS

Especial fabrico das conceituadas casas Barbosa & Costa, Alcobia e Armazens Nascimento (Porto)

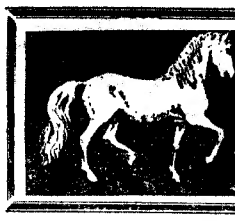
Amanhã, ás 14 e 21 horas, na R. do Salitre, 175, 2.º, E. (Predios novos) far-se-á a almoeda de todo o recheio de fino gosto que guarnece as amplas e finamente decoradas divisões deste andar, para venda de todo o recheio que pertenceu ao Ex.mo **Sr. Dr. Abel Moutinho Múrias.**

O anuncio descritivo foi publicado no D. de Noticias de hoje, e amanhã, Domingo, e a casa acha-se patente amanhã, a partir das 12 h.

Dirige J. AFRA. — *Telef. 6 3048.*

SINTRA — Pensão
SANTA MARGARIDA
Almoços a 12$00—Jantares a 13$00
Preço Especial fim de semana

ESTRANGEIRO


White Horse
DELICIOSOS CIGARROS INGLÊSES

Um avião francês

caiu em territorio alemão

SARRLAUTERN, 5. — O «National Zeitung», de Essen, anuncía que um avião militar francês aterrou nos arredores de Sarrlautern. O aparelho despedaçou-se, mas o tenente e o sargento que o tripulavam só ficaram levemente feridos.

Estes, declararam que, em consequencia do mau tempo, sobrevoaram, sem dar por isso, a fronteira franco-alemã e que tiveram de aterrar, na obscuridade.

O inquerito a que se procedeu demonstrou que os direitos de soberania do Reich não foram intencionalmente violados e, por isso, os aviadores franceses receberam autorização para desmontar as peças ainda utilizaveis do avião e enviá-las para França.

O referido jornal acrescenta que os dois aviadores franceses exprimiram a sua satisfação «pelo tratamento leal e cheio de atenções de que foram alvos por parte das autoridades e da população».—(Havas).

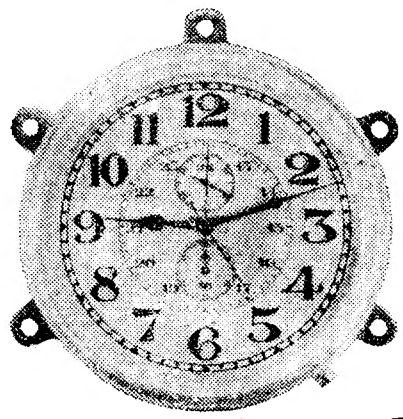
Mari Mari Mari

Pedir esta deliciosa bolacha da Fabrica Confiança, tipo inglês — Encontra-se á venda nos seguintes estabelecimentos:

Jeronimo Tavares da Silva, Rua da Prata, 278 a 288 e Rua da Betesga, 45 — **Manuel Tavares, Limitada,** R. da Betesga, 69 a 73 — **Laticinia de Lisboa** de **Jeronimo Tavares da Silva,** R da Prata, 255 — **Tavares da Silva,** Praça Luiz de Camões, 35.

Mari Kilo 20$00

CHARCUTERIE SUIÇA
Magnifico sortido em carnes frias
QUALIDADES SUPERIORES
Rua do Ouro 272 Telefone 21495


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Maria Rodrigues
FALECEU

Antonio Antunes Rodrigues, Deolinda Rodrigues Ferreira, seu marido e filha; Manuel Borges Antunes e esposa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, tia e madrinha, realizando-se o seu funeral amanhã, domingo, pelas 15 horas da Estrada de Benfica, 403-A, para o cemiterio Oriental.

A guerra em Espanha

A Inglaterra vai protestar energicamente junto de Franco

PARIS, 5. — A edição continental do «Daily Mail» escreve a proposito do afundamento do vapor «Alcira»: «Vai-se enviar um energico protesto a Franco, por causa do afundamento do «Alcira». O governo britanico vai prevenir Franco de que não reconhece nenhum bloqueio legal das costas espanholas e que, por essa razão, não pode tolerar ataques aos navios ingleses. No interior das aguas espanholas os navios de todas as nações podem ser apresados, revistados e detidos, mas fora do limite de três milhas os navios mercantes britanicos podem pedir a protecção da marinha de guerra da Gran-Bretanha. O governo inglês vai informar o governo de Burgos—diz o mesmo jornal—de que em consequencia do afundamento dos vapores «Endymion» e «Alcira», os navios de guerra ingleses receberam ordem para afundar qualquer submarino que se encontre na rota fiscalizada pelos vasos de guerra das patrulhas britanicas».—(Havas).

Os bombardeamentos aereos

BARCELONA, 5.—O ministerio da Defesa Nacional enumerou os bombardeamentos efectuados ontem pelos insurrectos contra cidades da retaguarda: A's 8 horas 3 aviões lançaram 20 bombas em Tarragona, de que resultou 1 morto; ás 8 e 40 outros 3 «Junkers» lançaram em Sagunto 24 bombas—1 morto e 3 feridos; e ás 17 e 30, 2 hidro-aviões lançaram 2 bombas potentes em Vilanueva e Gentru, fazendo mortos e feridos. Além disso houve varias tentativas de bombardeamento, que foram repelidas pela D. C. A.

Na frente de Teruel

SARAGOÇA, 5. — Ante-ontem, de manhã, depois de prévia preparação de artelharia, os republicanos tentaram atacar as trincheiras que os nacionalistas ocupam por cima do vale do rio Turia, mas foram repelidos.—(Havas).

A luta no sul

CORDOVA, 5.—Ante-ontem os republicanos atacaram quatro vezes as posições que as tropas nacionalistas haviam conquistado no domingo passado no sector de Torre Temosa. A-pesar de ter empenhado no ataque numerosa artelharia e 10.000 homens, o inimigo não conseguiu reconquistar um metro de terreno.—(Havas).

A Semana Santa em Sevilha

SEVILHA, 5. — O «ayuntamiento» consignou 135.000 pesetas para auxiliar as irmandades na organização das festas da Semana Santa, que revestirão este ano grande esplendor.—(Havas)

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

PEDRO SOARES
Cabeleireiro de Senhoras e Calista
Ex-empregado da Casa Hilario
Participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra no SALÃO VENEZA, Rua do Ouro, 170, telefone 26972, onde aguarda as suas estimadas ordens.

Electro Lisboa, L.DA
Vende a prestações magnificos candeeiros electricos, receptores de radio, ferros de engomar, fogões, etc.
Reparações em todas as marcas de aparelhos de T. S. F.
Rua Augusta, 246-248
Telef. 20568

A GUERRA SINO-JAPONESA

O tratado naval de 1936

TOQUIO, 5. — O embaixador britanico entregou esta tarde, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, uma nota, nos termos da qual o governo inglês pede ao Japão que adira ás clausulas do tratado naval de 1936 no relativo á tonelagem dos navios de linha. De contrario, o governo britanico retomará a liberdade de construir unidades superiores ao limite de 35 mil toneladas. A França entregou uma nota no mesmo sentido.—(Havas).

As operações no sul

LONDRES, 5.—De Hong-Kong informam á Reuter que os aviões niponicos efectuaram um vôo de reconhecimento ao longo da fronteira sino-britanica, mas evitaram cuidadosamente voar sôbre o territorio inglês. Os aparelhos e navios de guerra japoneses bombardearam de novo Nomsor.—(Havas).

INCIDENTE ITALO-SOVIETICO

Um protesto de Moscovo

MOSCOVO, 5. — A Tass informa que o governo da U. R. S. S. encarregou o seu embaixador em Italia de protestar energicamente contra a sentença do tribunal de Milão, que condenou ao pagamento duma quantia importante a representação comercial sovietica e mandou penhorar os dinheiros russos depositados nos bancos de Roma e Milão. A Russia pede a anulação da sentença, alegando que viola o tratado italo-sovietico e as leis de direito internacional.—(Havas).

Uma vitoria de Apostoli

NOVA YORK, 5.—Fred Apostoli, o melhor «boxeur» da categoria dos pesos medios, venceu aos pontos Glenn Lee, depois dum combate de doze «rounds». Os pugilistas pesaram, respectivamente, 71.43 e 69.53 quilos.—(Havas).

Noticias do Brasil

Descarrilamento no Estado de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 5. — Descarrilou um comboio militar perto de Ipamery (Estado de S. Paulo). Ha 4 mortos e 44 feridos.—(Havas).

JOALHARIA FERREIRA MARQUES
JÓIAS E PRATAS ARTISTICAS
LISBOA ROSSIO 7-9

Carnaval de 1938
Smokings 350$00
Casacas 600$00
TRABALHO DE PRIMEIRA ORDEM
Arthur Portugal, L.do
Calçada do Carmo, 7, 1.º
(Esquina da Rua 1.º Dezembro)

Evite o cieiro
usando a boa luva inglesa, fabrico especial da «Luva d'Ouro», rua Aurea, 244.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Reunião de varios ministros em Londres

LONDRES, 5.—Varios ministros reuniram-se esta manhã inesperadamente no «Foreign Office», ao que parece para conferenciarem acêrca da situação no Mediterraneo. Entre os ministros presentes figuravam Eden, «sir» John Simon, Malcolm Macdonald, Duff Cooper e «sir» Thomas Inskip.

Anuncia-se que Woermann, encarregado de Negocios da Alemanha, se dirigiu ao fim da manhã para o «Foreign Office» quando aqueles ministros ainda ali se encontravam reunidos.

Neville Chamberlain não assistiu á reunião, pois ainda não havia regressado da sua circunscrição (Birmingham), onde discursou ontem.

Estiveram presentes á reunião os ministros cujas pastas se prendem com as questões diplomaticas e da defesa nacional. «Sir» Thomas Inskip, ministro para a coordenação da Defesa Nacional, que devia discursar esta tarde na sua circunscrição (Huntingdonshire), foi chamado a Londres á ultima hora.—(Havas).

A Comissão de Defesa Nacional italiana

ROMA, 5.—A Comissão de Defesa Nacional, que se reuniu ontem, pela segunda vez, voltará a reunir-se esta tarde.—(Havas).

Horthy na Polonia

CRACOVIA, 5—O regente Horthy e Kania chegaram ás 9 e 30 a esta cidade Moscicki, presidente da Republica, e Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, saudaram-nos na estação, que estava engalanada com bandeiras dos dois paises e ricamente ornamentada. Um destacamento de soldados prestou honras.

Da estação o cortejo dirigiu-se para a torre de Barbakan, onde as autoridades municipais e universitarias saudaram os hospedes. Junto do castelo de Vevel a carruagem do regente passou sob um arco de triunfo erigido em sua honra.—(Havas).

A politica externa da Romenia

BUCARESTE, 5.—A Agencia Rador informa que Micesco, ao receber os jornalistas, se referiu á malevolencia dos que interpretam falsamente a politica estrangeira da Romenia, que resumiu nestas palavras:

«Conservaremos todas as alianças existentes, embora desejando alargar o circulo das nossas amizades. Longe de nós a idéa de modificar os nossos compromissos anteriores».—(Havas).

Um apêlo do almirante Bird

PARIS, 5. — O «Petit Parisien» publica um apêlo dirigido pelo almirante Bird á opinião americana a favor da paz e que a seu pedido é radiodifundido em França e no resto da Europa.

O almirante começa por criticar a atitude «dos cidadãos pacificos que de boa fé militam num grupo que quere a paz a todo o custo, grupo esse que constitui sem duvida uma minoria nos Estados Unidos, o que não o impede de fazer muito barulho».

«Recomendo—acrescenta o almirante, com o maximo de energia—que todas as democracias e nações dedicadas á paz formem uma aliança suficientemente apertada que afaste a guerra mundial, cujo espectro, sem isso, não deixará de aparecer um dia no horizonte mundial.

Devem esses países ligar-se enquanto se encontram em plena fôrça, pois só assim podem fazer frente ao desafio lançado pelas ditaduras. E' claro que não recomendo que se faça a guerra para fazer pressão sôbre algumas nações recalcitrantes, mas recomendo que contra elas se exerça a pressão das fôrças economicas facilitada pela união das nações dedicadas á paz.

E' impossivel—conclui—que a nossa nação se conserve isolada ou renuncie aos seus deveres internacionais tanto em relação aos outros países como ao genero humano.—(Havas).

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

JOIAS
OURO - PRATAS
RELOGIOS, grande variedade
Preços muito em conta. Aceitam-se joias em troca. Só na antiga casa Moitinho. Rua da Prata, 67 e 69, esquina da Rua dos Retrozeiros.

A SITUAÇAO POLITICA DO III REICH

Continua a afirmar-se que Goering será o sucessor de Blomberg

A impressão provocada pelos ultimos acontecimentos em varias capitais

(Continuação da 1.ª pagina)

O «News Chronicle» entende que a nomeação de Von Ribbentrope aumentará a tensão da Europa e reconhece a vitoria do nacional-socialismo sôbre os elementos militares e moderados. «Mas—escreve—a duração da vitoria dependerá do tempo durante o qual a orgulhosa Reichswehr sofrerá em silencio esta humilhação».

Os redactores diplomaticos de alguns jornais, nomeadamente o «Daily Herald», informam constar que Hitler mandou prender Von Fritsch, por recear um golpe de Estado militar. A prisão teria sido efectuada pessoalmente por Himmer, chefe da Gestape.—(Havas).

Hitler suspeita de alguns generais?

PARIS, 5—O «Jour» fala da situação do general Von Fritsch e assinala em correspondencia de Berlim o boato de que ele está guardado á vista por SS. e que a vigilancia destes se estende a outros generais. Assinala tambem o boato de que em muitos castelos da Pomerania e em diversas «messes» de oficiais houve «vivas» freneticos em honra do Kaiser no dia em que este fez anos. «Von Fritsch—e isto não é segredo para ninguem—falou—acrescenta o jornal—numa linguagem dificilmente compativel com o respeito devido a Hitler. Do que não ha duvida é de que Fritsch há muitos dias que não comunica com o exterior a não ser por intermedio dum oficial superior do Exercito. Em todo o territorio alemão ha sossego».—(Havas)

Transferencia de diplomatas

BERLIM, 5—Consta que Von Papen será nomeado embaixador do Reich em Salamanca. Corre tambem o boato de que o actual embaixador em Salamanca, Von Storer, será nomeado embaixador em Londres e Von Kriebel irá para Toquio.

Von Blomberg, Von Fritsch e 14 generais superiores foram colocados na situação de reserva; 49 generais, 20 dos quais superiores, foram transferidos.—(Havas)

Papen deixa Viena

VIENA, 5—O embaixador von Papen despediu-se esta manhã do pessoal da legação da Alemanha e parte hoje á tarde para Berlim.—(D. N. B.)

Os jornais de Paris falam de preparativos de guerra

PARIS, 5—Ocupando-se dos acontecimentos de Berlim, o «Petit Parisien» diz: «O essencial é que se trata da formidavel concentração de todos os poderes nas mãos de Hitler e da fusão das duas principais potencias do Reich». Daí tira esta conclusão: «Perante esta concentração poderosa, significativa e talvez ameaçadora, Paris e Londres têm uma missão clarissima a cumprir: cerrar em todos os dominios fileiras e levar a defesa ao ponto supremo, apressando a organização e aperfeiçoamento dos exercitos de terra, mar e ar». Por outro lado, o mesmo jornal em correspondencia de Berlim diz: «Quanto ao exercito, o nacional socialismo obteve uma vitoria 70 por cento; em politica externa o triunfo nazi foi total».

O «Echo de Paris» escreve: «Parece que os elementos racionais estão em regressão. Hitler jactou-se de equilibrar os dois grupos do sistema que acaba de criar. Seria de extranhar que logo de cara se estabelecesse exactamente a percentagem das forças rivais. A reforma, porém, tem que ser encarada doutra forma. Mostra um esforço para unificar o estado, o partido o exercito e a economia e para levar ao maximo a mobilização moral e material do povo alemão assim como os preparativos de guerra».

«L'Oeuvre» diz: «A Alemanha de futuro é 100 por cento nazi. E' dificil não aproximar estes acontecimentos da atitude da Italia, perdão—da Marinha e Aviação de Franco no Mediterraneo» E acrescenta: «Chegou a hora de se tomar uma atitude e de não nos contentarmos com conciliabulos, conferencias e pedaços de papel. Trata-se de preservar a França das tempestades que se forma no horizonte».

O «Populaire» entende que os acontecimentos são gravissimos. «O III Reich—escreve—não para. E' esta a indiscutivel e angustiosa indicação que se tira da grande modificação produzida nas esferas dirigentes da Alemanha hitleriana».

O «Jour» diz: «E' o eixo Roma-Berlim que triunfa. Com ele o pacto anti-comunista, o plano dos 4 anos, a politica das grandes obras publicas, a politica religiosa ou anti-religiosa—como se quiser, e a politica anti-semita».

O «Figaro» vê nos acontecimentos a indicação de que está assegurada a politica externa do Reich.—(Havas)

Preparava-se em Berlim um novo 30 de Junho?

BERLIM, 5—O sentimento actualmente dominante em Berlim é de alivio, pois desde ha uma semana que, devido á não convocação do Reichstag e á crise Von Blomberg e Fritsch, corriam os boatos mais fantasticos. Admitia-se um novo 30 de junho. As modificações introduzidas ontem á noite são tão profundas como as de 30 de junho: o partido nacional-socialista domina agora inteiramente o exercito, a economia e a politica externa. O ponto de partida foi a economia. E' sem duvida na eliminação progressiva do sistema do dr. Schacht—unico cujo nome não foi proferido ontem—que ha que procurar as causas longinquas desta grande reorganização. Além disso a realização do plano dos 4 anos—prosseguido com uma energia feroz por Goering—impõe os sacrificios cada vez mais pesados a toda a população e coloca todos os organismos do país perante missões absolutamente novas. O exercito, que representava no Reich o unico corpo constituido, que guardava desde 1933 uma autonomia real, podia facilmente tornar-se o centro de ligação de todos os elementos oposicionistas confessados ou ocultos. Opondo-se ás innovações demasiadamente ousadas no dominio da economia era levado a criticar a politica religiosa, anti-semita, escolar e mesmo externa. Devia fatalmente entrar em conflito no plano economico com as tendencias totalitarias que, refreadas em 1934, se expandiram depois. No entanto a reorganização do exercito não é senão uma plataforma. Na impossibilidade de impôr ao exercito um ministro da Guerra e chefes unicamente devotados ao partido, Hitler assumiu a direcção imediata do exercito, mas parece que Goering será chamado a substituir Von Blomberg. Em politica externa aparece tambem uma plataforma na criação do conselho secreto, presidido pelo barão Von Neurath e para o qual o exercito delega os chefes das 3 armas. A presença de Goebbles—cuja posição houve um momento em que pareceu abalada—merece ser posta em evidencia. Pregunta-se de resto se este conselho de gabinete na actual composição poderá refrear as iniciativas do Ministerio dos Estrangeiros, que pela primeira vez passa para as mãos dum homem do partido.—(Havas)

A Imprensa de Berlim rejubila com os acontecimentos

BERLIM, 5—Toda a Imprensa da manhã comenta longamente as ordens do Fuehrer publicadas ontem e ás quais se atribui uma grande importancia.

O «Voelkischer Beobachter» escreve que as medidas que entram em vigor nos dominios do exercito, da politica externa e da economia nacional, não são fortuitas mas a expressão visivel duma evolução metodica e organizada. Quanto á sua forma e ao seu conteudo, elas vão servir para um reforço de todas as energias da nação, concentrando-as de uma forma nunca vista.

O «Berliner Boersen Zeitung» observa que no caminho prescrito pelos elementos fundamentais do nacional-socialismo «nós atingimos uma nova concentração das forças vivas, que tem todas as qualidades precisas para aumentar o peso da voz do Reich entre as potencias do mundo».

O «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que «nós, alemães, não tiramos partido duma situação insular ou de fronteiras geograficas bem determinadas. Nós estamos reduzidos á unidade da nação e á segurança da direcção politica. Mas estas duas necessidades existem actualmente numa tal medida que podemos encarar todos os acontecimentos possiveis do futuro com tranquilidade e com uma firme confiança».

O «Berliner Tageblatt» declara que acaba de se demonstrar com uma força inaudita e com uma energia impressionante ao povo alemão e ao mundo inteiro que se encontra num estado de desordem, de inquietação e de receio, «a harmonia de todas as energias do Reich e a firme vontade de todos os elementos em colaborar na realização do nosso fim».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» destaca a anulação das combinações da Imprensa estrangeira e observa que a obra de 4 de fevereiro é um conjunto harmonico onde as diferentes partes estão de bom acôrdo e submetidas a uma só idéa fundamental, a da concentração. O dia 4 de Fevereiro de 1938 constitui o reforço de potencia mais importante do nacional-socialismo desde o seu advento ao poder. Na sua mensagem do Ano Novo, o Fuehrer proclamou o fim desta politica: reforçar a nação em todos os dominios da sua vida.—(D. N. B.)

Inquietação na Austria

VIENA, 5—Os dirigentes austriacos acolhem os acontecimentos de Berlim com a maior calma, através da qual todavia se descobrem sinais evidentes duma certa inquietação quanto ás consequencias possiveis que para a Austria terá o novo estado de coisas alemão.—(Havas)

Mussolini sauda Hitler

ROMA, 5—O Duce enviou ao Fuehrer um telegrama no qual exprime a sua convicção de que o facto de Hitler assumir o supremo comando do exercito será de molde a reforçar as relações de boa camaradagem existentes entre os dois exercitos e os dois regimes.

Além disso, Mussolini dirigiu telegramas de felicitações ao marechal Goering e aos ministros von Ribbentrop e von Neurath.—(D. N. B.)

O general Casimiro Teles

tomou hoje posse do cargo de comandante da Guarda Fiscal

No gabinete do sr. sub-secretario de Estado das Finanças, tomou esta tarde posse do lugar de comandante da Guarda Fiscal o sr. general Casimiro Teles.

A posse foi-lhe dada pelo sub-secretario de Estado, sr. dr. Vaz Serra, que, na presença dos srs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro do Comercio, e de numerosas individualidades, saudou a alta figura de militar e patriota do sr. general Casimiro Teles, depois da leitura do respectivo auto.

O sr. general Casimiro Teles agradeceu as palavras proferidas, afirmando que poria toda a sua boa vontade e todo o seu zelo no desempenho do seu novo cargo.

Em seguida, o sr. general Casimiro Teles dirigiu-se ao comando geral da Guarda Fiscal, onde assumiu as suas funções.

Uma noticia falsa

que corre mundo

BRUXELAS, 5.—«Le Soir» publica um telegrama de San Sebastian anunciando o falecimento em Portugal de Alexandre Lerroux.—(Havas).

Tendo-nos informado no Estoril, onde o sr. Alexandre Lerroux vive desde que rebentou o movimento em Espanha, soubémos que aquele politico espanhol se encontra de excelente saude.

Inimigo do matrimonio . . .

O sr. José Massaqueone Malta, bombeiro, residente na rua das Amoreiras, casou no dia 29 do mês findo. Um velho amigo de nome Francisco Alberto de Oliveira, de 40 anos, criado de mesa, celibatario e inimigo do matrimonio, não pôde levar a bem o casamento, tanto mais que não fôra convidado para padrinho.

No dia seguinte ao do matrimonio do bombeiro, apareceu-lhe em casa o amigo Francisco Alberto de Oliveira, que começou por exigir todas as prendas que lhe tinha oferecido, depois de condenar o seu procedimento. O bombeiro aplicou uma tareia tão grande ao Oliveira que este teve de ir receber curativo ao hospital de Santa Marta, onde foi pensado de varios ferimentos na cabeça.

Vai ser submetido a exame no Instituto de Medicina Legal.

Os oficiais alemães

sairam hoje para o mar num submarino português

Seis oficiais dos submarinos alemães e um do couraçado «Deutschland», surtos no Tejo, embarcaram hoje de manhã no nosso submarino «Golfinho» a bordo do qual assistiram a exercicios de imersão fora da barra, após o que o barco regressou ao Tejo.

Seguiu-se um almoço intimo na base de Belem. Presidiu o comandante da nossa esquadrilha de submarinos sr. capitão-tenente Nuno de Brion. Trocaram-se afectuosos brindes pelas Marinhas alemã e portuguesa.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

VICTORIA
BAR — DANCING — CABARET
PARQUE MAYER
APRESENTA
CELESTE GRIJÓ
A FORMIDAVEL VEDETA
e
DAVID TELLER
COM SEU TERCETO

NEGRESCO
RESTAURANTE
O mais moderno.—Os melhores mariscos
SALMÃO E LAMPREIAS DO MINHO
Finissimo serviço de banquetes—Tel. 2 9583

ARCADIA
Hoje: GRANDE BAILE DE MASCARAS.—A FESTA DO PIERROT com o concurso da afamada "Filarmonica do Alto Pina„ e "Orquestra Suiça Buetler„ e Almeida Cruz. Entrada 10$00. - Numeros novos de Variedades. — Os mais lindos efeitos de luz. — Amanhã, Domingo: Chá Dançante.

Voltas que o mundo dá...

Nasceu uma princezinha

Todos nós lemos o livro de Ramalho Ortigão sôbre a Holanda; todos vimos imagens representando os canais da Holanda, os seus prados, os seus diques, os seus moinhos de vento e as suas camponesas frescas como flores de abril; todos nós sabemos os nomes dos seus celebres pintores e dos seus queijis igualmente celebres; todos nós, enfim, conhecemos ao menos um petiz que pelo Carnaval se «mascarou» de holandês—com o cachimbo na boca e os tamancos nos pés. Para nenhum de nós a Holanda é, pois, um país desconhecido—uma incognita geografica como a Bulgaria ou como a Letonia. Digo até que todos nós simpatisamos com a Holanda—onde o «kaiser» vai envelhecendo num silencioso exilio e as tulipas desabrocham ainda nas manhãs finas sem que logo as creste um vento forte e hostil que sopra da inquieta e inquietante Germania. Porque não simpatisariamos com a pacifica e progressiva nação que trabalha e se desenvolve como se á sua volta não houvesse ambições?

Na Europa febril dos nossos dias o reino de Guilhermina lembra uma fotografia de noivos perdida entre as paginas dum album de guerra.

Bem sei que se encontram outras fotografias de noivos quando se folheia esse album. E' a Dinamarca; é a Suecia; é a Noruega; é a Suiça; é Monaco — o minusculo principado. E foi durante llongos tempos outro minusculo principado—Andorra—cujo trono actualmente disputam o marquês de Castillejos, candidato do generalissimo Franco, e o barão de Skossreff, candidato do duque de Guise. Este barão é por sinal aquele Boris de barba impressionante e atrevido monoculo que passava no Chiado, deixando nas imaginações um perfume de aventura e misterio.

Mas regressemos á Holanda—onde as vacas pástam nos «polders» sem que as perturbem e as afiliam os canhoneios de Espanha ou as chacinas do Extremo Oriente.

Ha muito que a princesa Juliana e seu marido, o principe Bernardo—talvez os noivos da fotografia—ansiosamente esperavam um principezinho ou uma princezinha côr de rosa e côr de oiro—para quem todos os marceneiros holandeses com larga antecedencia delinearam e fizeram berços: uns caprichosos como rendas, outros duma beleza simples, geometrica e pura; uns de madeiras raras e ricas, outros pobres, humildes, mas graciosos e encantadores de ingenuidade.

Nasceu agora uma princezinha—que reinará depois da sua avó e da sua mãi.

Consta, porém, que o seu berço será, afinal, o mesmo que serviu para a princesa Juliana. E ja os jornais dão pormenores... Uma séda côr de salmão forrará interiormente o berço; um tule côr de marfim protegerá dos mosquitos o real bébé—e muitas das suas roupinhas foram talhadas, cosidas e bordadas pelas reais mãos da sua avó e da sua mãi.

Comovedores pormenores! Deliciosos pormenores que nos levam a esquecer por uns instantes as coisas melancolicas e amargas que habitualmente nos preocupam!

Se prestarmos atenção aos sons que nos vêm da Alemanha ou da Italia—ouvimos os canhões que pesadamente rodam nas auto-estradas. Da Russia chegam aos nossos ouvidos as descargas sêcas dos pelotões de execução—fuzilando padres, generais, altos funcionarios das republicas sovieticas. E da França chegam vozes discordantes—baralhadas numa interminavel discussão.

Mas se prestamos atenção aos sons que nos vêm da Holanda—ouvimos o choro debil de um bébé e enchem-se de doçura os nossos corações e enternecidamente adivinhamos uma loira e rosada princezinha no seu berço, entre tules e sêdas, esperanças e sorrisos.

DUTRA FARIA

Roubam toiros em Barcelona

Os gatunos catalães fazem empalidecer de raivosa inveja os «gangsters» temiveis de Boston e Nova York.

Enquanto estes raptam crianças—aqueles roubam vacas, vitelos, cavalos, carroças. E é incontestavelmente muito mais facil raptar uma criança duma vivenda isolada que surripiar uma vaca ou uma carroça duma leitaria situada em qualquer rua populosa duma populosa cidade. Pois os roubos de vacas e carroças, em Barcelona, sucedem-se, as queixas acumulam-se, a policia inquieta-se, a Imprensa alarma-se. Leia-se—para prova—o que diz o jornal barcelonense *El Diluvio:*

«O juiz continua a receber queixas a proposito dos roubos efectuados por desconhecidos nas leitarias. As ultimas queixas são as seguintes:

«Dolores Bragulat, passagem de Sacrista, 14. Três desconhecidos roubaram-lhe três vacas, uma carroça e um cavalo.

«Alfonso Puig tinha um estabelecimento na rua Pedro Serafi, 18. Roubaram-lhe três vacas e dois vitelos, que foram vendidos no matadouro.

Pedro Pujol, rua Guadiana, 16. Roubaram-lhe as suas vacas, a sua carroça e o seu cavalo.

«Joaquim Flores, rua Deputacion, 120. Roubaram-lhe a unica vaca que possuia.

«Francisco Ester, rua Fraternidad, 16. Roubaram-lhe duas vacas, a sua carroça e o seu cavalo.

«Juan Cerdá, avenida Francisco Layet. Roubaram-lhe cinco vacas e alguns vitelos, que foram vendidos no matadouro.

«Francisco Lladas. Roubaram-lhe as vacas que guardava na sua casa da Travesera, 229, a sua carroça, o seu cavalo e outros objectos.

«José Cabrer, rua Garau, 29. Roubaram-lhe quatro vacas e um touro.»

E um touro!

Aqui está um «objecto» que os gatunos decerto não levaram na algibeira...

Curiosidades — Um remedio para a inteligencia

Acabaram-se duma vez para sempre as pessoas estupidas...

Depois de prolongadas e pacientes experiencias—os drs. William Sargent e Guttman, dois ingleses, encontraram um novo estimulante que acelera extraordinariamente o trabalho cerebral, fortalecendo a memoria, facilitando o raciocinio, desenvolvendo a imaginação e propiciando o verbo. O novo estimulante toma-se sob a forma de pilulas—em doses que vão de dez a trinta miligramas.

Os drs. William Sargent e Guttman aconselham especialmente este estimulante aos escritores e aos insuficientes mentais.

A uns—para que excedam a craveira normal da inteligencia. A outros—para que a atinjam.

Curiosidades — O inventor das sanduiches

Tão apaixonado jogador de «golf» era o quarto conde de Sandwich que muito se aborrecia logo que o chamavam do campo para a mesa as exigencias do estomago. Por isso, inventou um dia o comodo sistema da fatia de carne ou presunto entre duas fatias de pão. E desde então até agora sempre se chamou ao conjuncto formado por aquelas três fatias—uma sanduiche.

Além de apaixonado jogador de «golf»—o quarto conde de Sandwich foi quem financiou as expedições do navegador Cook, que em sinal de reconhecimento deu a um arquipelago descoberto por ele o nome do seu generoso protector. E' ainda hoje o arquipelago de Sandwich—na Polinésia.

Curioso o destino dêste homem—cujo nome ficou assim duplamente ligado á historia do mundo e da civilização: pela geografia e pela gastronomia.

Curiosidades — A origem da palavra «silhueta»

Etienne de Silhuette, ministro das Finanças de Luiz XV, foi largamente ridicularizado pelos caricaturistas do seu tempo. E numa alusão á sua avareza—representavam-no sempre com um minimo de traços.

Outro destino curioso: apagou-se o nome de Etienne de Silhouette, apagou-se a sua obra de ministro—unicamente sobreviveu a lembrança das caricaturas que lhe fizeram!

Como dizia Afonso de Bragança de certos literatos maltratados por Camilo—Etienne de Silhouette, hoje, só existe, porque lhe bateram...

Alguns numeros

Segundo as estatisticas mais recentes—o consumo de papel-jornal é o seguinte por ano e habitante:

Inglaterra	26,07 k.
Estados Unidos	21,76 »
Australia	19,20 »
Argentina	12 »
Holanda	11,29 »
França	8,60 »
Japão	5,30 »
Alemanha	3,26 »
Italia	1,63 »
Russia	1 »

Pena é que a lista não esteja completa.

Faltam muitos países que certamente não ficam abaixo da Russia no consumo que fazem de papel-jornal. A Belgica, por exemplo, o Brasil, a Austria, a Polonia. E tambem Portugal.

Shaw e Maurois

André Maurois escrevera num dos seus livros: «Bernard Shaw é vegetariano e tem como perigoso o uso de carnes». Submetidas as provas duma edição inglesa desse livro a Bernard Shaw—ele anotou á margem do passo transcrito: «Nada disso. O que eu disse foi que os grandes animais e os grandes espiritos—o elefante, Shelley, eu proprio—são vegetarianos. Quanto ao comum dos homens—pode comer o que quiser. Não prescrevi um regime senão para os super-homens».

Anecdota italiana

Um avô narra ao netinho os martirios dos santos:

—Vês? S. Lourenço foi queimado na grelha; S. Joaquim, decapitado; S. Bartolomeu, esfolado. Pois todos morreram clamando alto a sua fé!

Mas o netinho, curioso, pregunta:

—E o Santo Sepulcro? Como foi que esse morreu?

Anecdota inglesa

—Senhor, é proibido pescar no Tamisa. Está multado.

—Mas eu não estou a pescar. Estou simplesmente dando banho a este pobre verme.

E o pescador mostra a isca ao «policeman».

Este, mirando com severidade a nudez do verme que se estorce no anzol, inquire do pescador:

—Pertence-lhe o animal?

—Evidentemente.

—Então, senhor, está multado. E' proibido tomar banho sem qualquer fato ou cobertura.

Conselheiros especializados

A Inglaterra é talvez o unico país no mundo onde o conselheiro se profissionalizou. O conselheiro, na Inglaterra, foi mesmo mais longe—e especializou-se. Assim é que, hoje, em Londres, se interroga um conselheiro sobre determinados assuntos, exactamente como sobre outros assuntos se interroga um medico ou se interroga um advogado. Ha conselheiros especializados como guias nos labirintos do amor; ha-os que se oferecem como escultores do nosso caracter, dos nossos impulsos, das nossas paixões; ha-os que nos ensinam a estarmos numa sala, a comermos num banquete, a assistirmos a uma sessão solene; ha-os, enfim, que nos explicam como se descobre um emprego, como se ganha uma fortuna. E não lhes faltam clientes—graças aos quais eles prosperam regaladamente. Diga-se, de resto, em abono dos conselheiros britanicos, que não são inteiramente desprovidos de graça e de pitoresco os seus preciosos conselhos: preciosos pelo que valem e preciosos pelo que custam.

Aí vai um exemplo dessa graça e desse pitoresco.

Pregunta-se:

—Como pode uma mulher evitar que o marido se aborreça e requeira o divorcio?

Responde o conselheiro:

—*A mulher não deve pedir ao marido que a beije, enquanto ele lê o seu jornal.*

A mulher não lhe deve pedir o dinheiro da casa, enquanto ele toma o pequeno almoço.

A mulher não deve ter ciumes da secretária ou dactilografa do marido.

A mulher não deve dizer: «apetecia-me tanto ficar em casa esta noite...»—quando ele quere ir ao cinema.

A mulher não deve estabelecer paralelos entre a sua mãi e a sua sogra—desfavoraveis para esta ultima.

Mesmo que a mulher conheça perfeitamente certa historia engraçada—não fique impassivel sempre que o marido a conte pela quarta ou quinta vez a alguns amigos que riem e aplaudem.

Nunca a mulher deve «flirtar» com um cavalheiro que se aproxime excessivamente do seu ideal de homem.

Nunca a mulher deve distrair-se quando o marido lhe explica qualquer coisa.

E não lhe deve declarar todas as semanas que não chega para nada o dinheiro que ele lhe dá...

—Muito bem. E como pode um homem evitar que a mulher por seu lado se aborreça e requeira o divorcio?

Não ponha copos molhados em cima dos moveis.

Não utilise o aparelho de radio apenas para os desafios de futebol e para as informações politicas.

Não diga: «vou comprar» — e sim: «vamos comprar».

Não se esqueça do aniversario da sua mulher e do aniversario do seu casamento.

Não peça o pente á sua mulher para depois o devolver humido e gorduroso.

Diante dela não conte em publico historias de familia—nem sequer quando se sinta um pouco alegre.

E tambem não lhe conte historias do emprego, á noite, quando ela começa com sono.

Não apague a luz no proprio momento em que a sua mulher chega á cena dramatica do romance policial.

Se vier tarde para casa—não a acorde para lhe narrar as peripecias da sua noitada.

Não a deixe sair da cama, pela manhã, para travar o despertador.

Diante dela, no restaurante, não discuta a conta, em voz alta, com o criado.

Não a beije no mesmo instante em que ela pôs «rouge».

Não traga amigos jantar sem prevenir.

Não se esqueça que o dia em que a criada sai não é um dia como os outros.

Não ponha os pés em cima das almofadas do sofá.

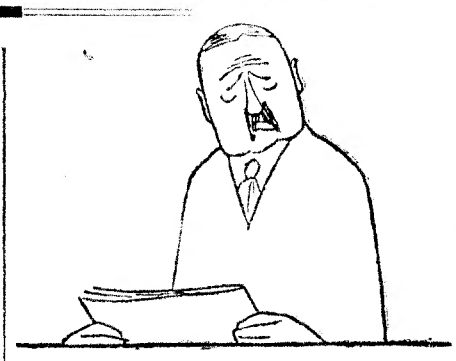
Na casa de banho não abandone as toalhas pelo chão.

Não queira que a sua mulher constantemente o animalhe quando está constipado.

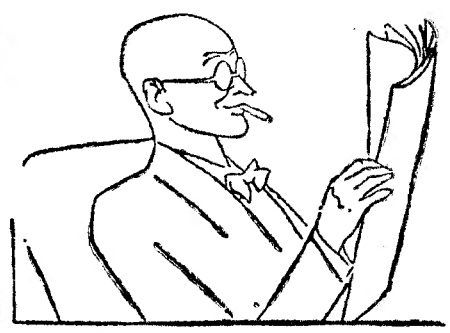
Não diga á sua mulher que ela tem o nariz luzidio precisamente quando um cavalheiro começa a olhá-la com insistencia.

E trate sempre de se barbear antes do pequeno almoço...

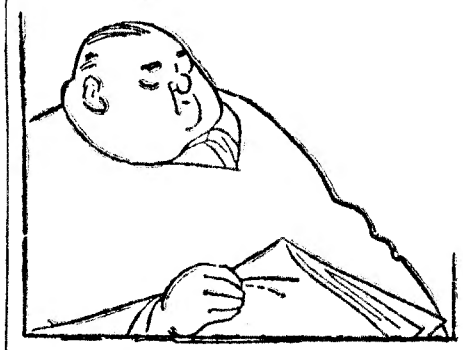
O COLERICO:—*Uma gaiola com um canario caiu em cima da cabeça dum transeunte. Mas é uma vergonha! Um desleixo intoleravel!*



O RESMUNGÃO: — *Ao que nós chegámos! Já ninguem pode andar pelas ruas sem que lhe caiam em cima gaiolas com canarios!*



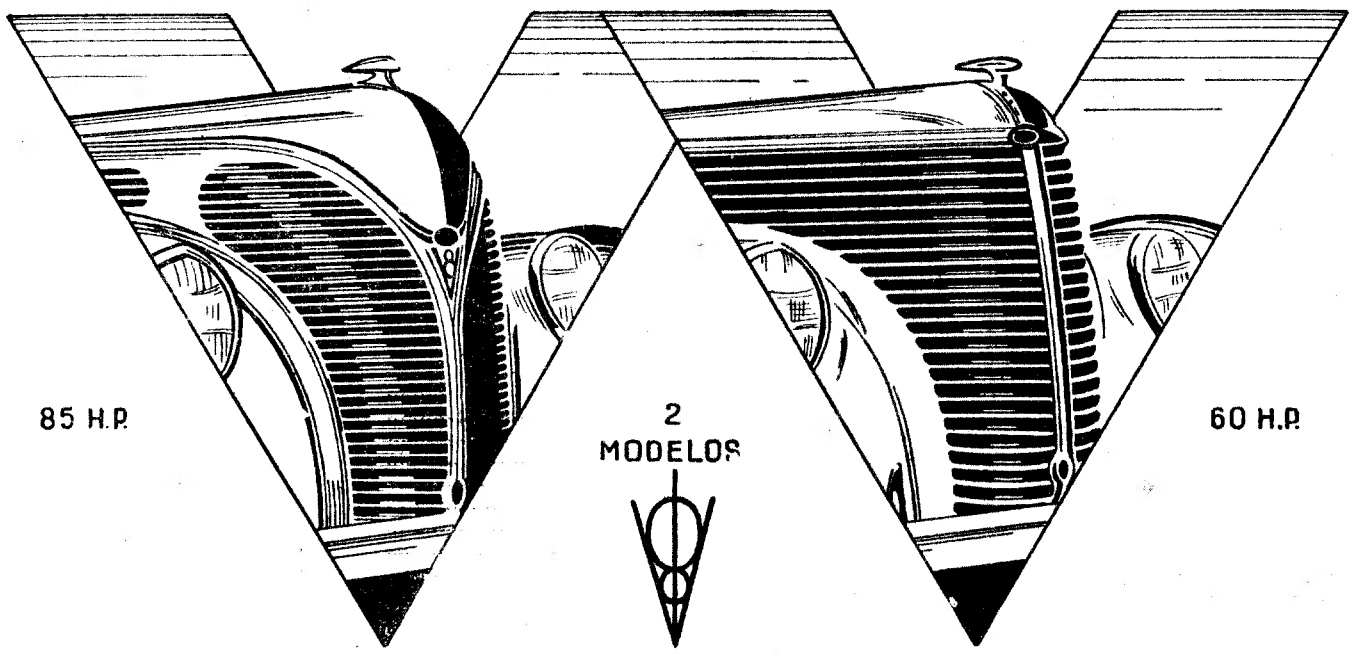
O OPTIMISTA: — *Ora aqui está uma coisa original! Agredido por uma gaiola com um passarinho!*



O FLEUMATICO:—*Ora...*

(BERLINER ILL. ZEITUNG)

EXPOSIÇÃO
DOS NOVOS MODELOS
FORD V8 1938



São dois os novos modelos Ford V-8 1938: O Ford V-8 85 H.P. e o Ford V-8 60 H.P., diferentes nas suas linhas, nas suas dimensões, na sua aparência, nos seus acessórios e no seu preço, mas ambos são V-8 e isso diz tudo!

O número de compradores de Fords V-8, em 1937, foi mais elevado do que o de qualquer outra marca de automóveis. O Ford V-8, 1937, era um carro excelente, mas o Ford vai-se aperfeiçoando sempre e no seu sétimo ano de triunfo consecutivo, apresenta-se melhor ainda, maior e mais perfeito do que nunca. De isso V. Ex.ª poderá certificar-se visitando a Exposição Ford e examinando detalhadamente os novos modelos.

Em qualquer dos Concessionários Ford no país, V. Ex.ª poderá pedir uma demonstração sem compromisso.

Também será apresentado o novo Lincoln Zephyr V-12, 1938, produto da Lincoln Motor Company.

Modelos:

60 - HP:

Conduite 2 portas
Conduite 4 portas
Coupé

85 - HP:

Conduite 2 portas
Conduite 4 portas
Coupé
Coupé convertível
Club coupé
Conduite convertível
Phaeton

FORD LUSITANA — Rua Castilho, 149 — Parque Eduardo VII — LISBOA

HAVAS

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro
para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA - 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS - 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

"CISTÉR"

Farinha lactea

PREMIADA com 3 medalhas de ouro nas Exposições de: Sevilha, 1929; Colonial de Paris 1931 e Industrial Portuguesa de 1932.

Pedir em toda a parte

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Leia o
sempre **fixe**
Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

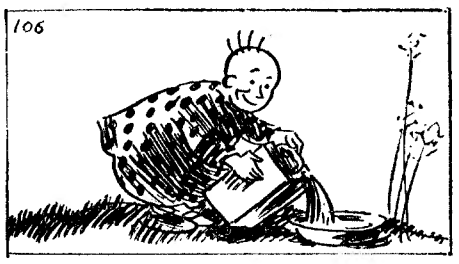
Na China

(Continuação)

103—Entretanto, o Quim salva-se, mas é perseguido por um grande elefante.

104—Quando julga ter a morte em frente, consegue fugir e meter-se numa gruta onde o paquiderme não cabe.

105—Qual não é o seu espanto quando encontra lá os dois chinezinhos amigos!



106—Manécas resolve deitar gasolina numa lata, a fim de afugentar as feras.

107—Na gruta os refugiados vêem o clarão e correm em direcção a ele.

108—Enfim! Os quatro amigos encontram-se e dão largas á sua alegria.

(Continua)

Academia de Amadores de Musica

Acaba de ser nomeado professor de uma aula de violino da Academia de Amadores de Musica o distinto violinista sr. Fernando Cabral.

Um fanfarrão e um valente

O Pedrinho, quando chegou á quinta, foi logo visitar a sua ama, a tia Rita que vivia ali, na aldeia.

Tinha vontade de a ver e ao Joaquim, que era o seu irmão colaço.

Encontrou-o num campo proximo da casa, a tomar conta do «Rabicho», o cavalo da carroça, que estava pastando

Desembaraçado, o Pedrinho galgou a sebe e desatou o puxar pelo rabo do animal.

O pequeno saloio assarapantado, exclamou:

—Não implique com o «Rabicho», menino! Olhe, que ele não é para graças!

Muito pimpão, o Pedrinho retorquiu:

—Sempre és um maricas! Tens, então, assim, medo dum cavalo!...

Mas o outro, prudente, resolveu recolher o animal, o que fez, resmungando:

—Não, que eu bem sei como elas mordem! O coice que ainda ontem ele deu ao Bento sapateiro!

A tia Rita, que assomara á porta da casa e dali vira o que se passava, disse:

—O meu filho tem razão! As valentias guardam-se para as ocasiões e o menino podia ficar aleijado!

Mas, lá no intimo, muito satisfeita por ter o seu Pedrinho na aldeia, deu licença ao Joaquim para o acompanhar numa passeata.

Os dois pequenos encaminharam-se para a mata.

Ao ver um ninho numa arvore, logo o Pedrinho ficou nos ares por ir apanhá-lo, mas a mãi recomendara-lhe que não se sujasse!...

—Vai tu lá acima, Joaquim, e traz-me o ninho.—disse para o companheiro.

O outro, cheio de boa vontade, prestou-se a subir pelo tronco, mas a certa altura, parou, gritando para baixo:

—O ramo está quebrado! Não aguenta comigo!

—Qual não aguenta! Lá começas tu com os medos!—tornou o Pedrinho, espevitado.

A-pesar destes pretextos, o Joaquim desceu, sem se importar com as piadas do irmão colaço que vociferava, furioso, chamando-o cobarde.

Mais adiante, na margem do rio, estava um barco.

O Pedrinho quís logo meter-se nele.

—Esse barco está velho. Não serve ha muito tempo. E' melhor não se meter nele.—aconselhou o Joaquim.

—Já cá faltavas!... Estou farto de te ouvir! Desta vez, farei a minha vontade!

E vai, o Pedrinho, desamarrou o bote e dentro dele foi para o meio do rio.

—Que grande imprudencia, menino! —censurou o outro.

O caso é que o Pedrinho se viu grego para chegar á outra margem!

A agua entrava pelo barco, as tábuas rangiam-lhe debaixo dos pés...

Se não fôsse a grande ajuda do Joaquim, que com uma vara puxou o bote, com certeza o Pedrinho teria morrido afogado.

Mal pôs pé em terra, o barco desapareceu, num torvelinho.

O imprudente seguiu, á frente do companheiro, assobiando, com um ar desdenhoso.

Nisto, a mão tremula do Joaquim puxou-o para trás.

—Não avance! Vem além um cão danado!—exclamou, numa voz aterrorizada.

Numa nuvem de poeira, corria um cão, com o pêlo eriçado e uma baba a escorrer-lhe pela bôca.

Pedrinho ficou sem pinga de sangue...

O Joaquim empurrou-o para dentro duma sebe. Depois, pôs-se diante dele, imovel como uma estatua. Durante cinco minutos conservou-se assim, enquanto o animal passava como um foguete.

Por fim, disse:

—Estamos salvos! Agora vamos chamar gente que dê cabo do cão.

—Não posso andar! Tenho as pernas a tremer!—balbuciava o outro, mais morto que vivo.

Então, o pequeno saloio arrastou-o por ali fora. Assim que chegou a casa da ama, Pedrinho desmaiou.

Quando voltou a si, explicou, entre lagrimas, ao pai e á mãi, que tinham sido chamados:

—Foi o Joaquim quem me salvou! E eu estava sempre a chamar-lhe cobarde!

Ao que o pai respondeu, abraçando-se ao Joaquim:

—Tenho a certeza que meu filho nunca mais esquecerá a lição que lhe deste.

E voltando-se para o Pedrinho, acrescentou:

—Agora, ficaste percebendo, para sempre, a diferença que ha entre um fanfarrão e um valente.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Gremio Português de Fotografia

Presidida pelo sr. dr. Munhoz Braga, realizou-se na noite de 27 a assembléa geral do Gremio Português de Fotografia, secção da Sociedade Propaganda de Portugal.

Aprovou o relatorio e contas da gerencia de 1937 e elegeu os novos corpos directivos para o ano de 1938, que ficaram assim constituidos: Conde de Penha Garcia, D. Alberto Bramão e Fernando da Ponte e Sousa, Willy Helm e Joaquim Marques Moreno, Alvaro Pais Ramos e Fritz Neumann, Gustavo de Almeida Araujo e engenheiro Ruben Marques Granja Garcia, Secção de Cinema: dr. Antonio de Menezes, engenheiro Carneiro Mendes, Conselho Tecnico: com Antonio José Martins, engenheiro Custodio de Azevedo Nazaré de Sousa, dr. Munhoz Braga, Frederico Bonacho dos Anjos e Antonio Mesquita.

Bombeiros Voluntarios

de Campo de Ourique

No proximo dia 17 realiza-se no teatro Avenida uma recita dehomenagem a esta prestimosa colectividade, na qual será representada pela companhia Maria Matos uma das melhores peças do seu repertorio.

No final da peça e por obsequiosa deferencia com aquela associação, haverá um acto de variedades em que tomarão parte alguns dos artistas da mesma companhia.

Os poucos bilhetes que restam podem ser marcados por intermedio do telefone 6 2423 ou na rua Ferreira Borges, 35.

O Carnaval em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 3—Promete extraordinario brilhantismo as festas carnavalescas que se realizam nesta vila nos proximos dias 28 do corrente e 1 de março. Torres Vedras tem mantido com prestigio e entusiasmo, através de mais duma dezena de anos, estas festas imponentes que, de ano para ano se tem aperfeiçoado e revestido dum verdadeiro cunho artistico que as tornou as mais importantes e originais do país. Este ano, a comissão não se tem poupado a esforços para que as festas não desmereçam das dos anos anteriores e, se fôr possivel, as excedam, de forma que os milhares de forasteiros que todos os anos nos visitam nessa ocasião, fiquem, mais uma vez, satisfeitos.

Uma curva perigosa

PALMELA, 2—Junto a uma curva da estrada que conduz á estação de Caminho de Ferro desta vila, no sitio denominado Atalaia, uma camioneta de carga, ao descrever a curva e pretender desviar-se de uma outra camioneta carregada de cortiça, foi chocar com uma arvore, partindo-a pela base e chocando com a muralha da quinta daquele nome.

A camioneta ficou danificada. O condutor e o seu ajudante sofreram apenas o susto e leves escoriações de que receberam curativo nesta vila.

Convem notar que já é o terceiro da serie de desastres que ali se dão, pelo que em devido tempo pedimos providencias por motivo desta perigosissima curva ser muito apertada e estar junto a um precipicio de grande altura apenas defendido por um pequeno muro.

A princesa dos cabelos de ouro

(Lenda japonesa)

Havia na India, ha muitos seculos, uma princesa de cabelos de ouro que era detestada pela madrasta, e que pediu ao rei para mandar desterrar a filha. O velho rei assim fez, e deu ordem para que levassem a princesa e a abandonassem num deserto.

Passados alguns dias, com grande espanto de todos, a princesa chegou ao palacio montada num leão. O rei, dedesesperado, mandou pô-la nas montanhas selvagens onde só viviam aves de rapina. Os abutres, ao depararem com uma menina tão linda, não lhe fizeram mal e o maior levou-a nas asas para casa do rei. A madrasta então resolveu levá-la para uma ilha deserta, num ponto do oceano por onde nunca passavam navios. Mas, ao fim de quatro dias, um barquito com uns pescadores que se tinha perdido, foi levado pelo vento para os lados da ilha, e os homens, ao verem brilhar de longe uma faixa de ouro, foram-se aproximando e recolheram a princesa, deslumbrados com tão maravilhosos cabelos!

Ao entrar no palacio, o pai e a madrasta iam morrendo de raiva. E para terem a certeza de que ela não voltaria, construiram um poço muito fundo no patio do palacio e enterraram eles proprios a pobre princezinha.

Seis dias depois, no sitio em que ela tinha sido enterrada, apareceu um grande brilhante. Deslumbrados com o brilho da pedra preciosa e convencidos de que achariam mais, começaram todos a escavar em volta do poço, e descobriram a princesa ainda viva!! Não sabendo já de que maneira se haviam de ver livres dela, depois de muito pensar, mandaram cortar um grande tronco de amoreira, fizeram-lhe uma abertura, meteram nela a princesa e atiraram o tronco ao mar.

Nove dias andou ao sabor das ondas, até que por fim foi dar a uma ilha do Japão; os japoneses apanharam a arvore, serraram-na e apareceu-lhes a princesa de cabelos de ouro adormecida! Mas logo que abriu os olhos e viu a luz do dia, a princezinha morreu, transformando-se num bicho de seda, que subiu o tronco e começou a comer as folhas da amoreira. Passado algum tempo o bicho adormeceu em cima das folhas, para só acordar cinco dias depois, que era o tempo que tinha passado no deserto. Cinco vezes acordou, cinco vezes adormeceu, até que a ultima vez ressuscitou transformado numa lindissima borboleta, que pôs muitos milhares de ovos. Desses ovos nasceram muitos bichos de seda que foram levados para todas as terras do Japão, que aproveitaram os casulos para tecer aqueles fios e fazer encantadoras peças de sêda das côres mais variadas.

Os japoneses que com tanta arte cuidam das suas sedas, e dos seus bichos, estão convencidos de que todos os bichos de seda descendem da bonita princesa dos cabelos de ouro, que uma madrasta terrivel fez sofrer tanto.

E como o bicho de seda adormece e acorda cinco vezes dentro do seu casulo, os japoneses, costumam chamar ao primeiro sono, «sono do leão»; ao segundo, «sôno do abutre»; ao terceiro, «sono do barco»; ao quarto, «sono do poço» e ao quinto, o «sono do tronco», afirmando que cada vez que o bicho adormece, corresponde a um dos martirios por que passou a linda princezinha dos cabelos de ouro.

M. C. P.

MUSICA

Recital Guida Teixeira

Despertou o maior interesse a noticia do concerto de apresentação da jovem pianista Guida Teixeira, que já na época passada se fez notar pela brilhante execução do 5.º Concerto de S. Saëns, num concerto de alunos do professor Varela Cid. Guida Teixeira vai interpretar amanhã sabado, no Salão do Conservatorio, um programa da maior responsabilidade, no qual mostrará todo o relevo das suas aptidões excepcionais de pianista e de interprete.

"Rallye de Monte Carlo"

O resultado do «Rallye de Monte Carlo», cujas provas complementares terminaram no dia 2 do corrente, é um dos mais notaveis sucessos jámais alcançados por qualquer marca de automoveis numa unica prova desportiva.

Não sómente foi o 1.º prémio, «Coupe Internationale Sporting Club», vencida por Bakker Schut e Karel Ton num Ford V-8, como tambem pertencem ao Ford V-8 a 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 14.ª e 15.ª classificações.

A 12.ª foi alcançada por Lincoln-Zephyr, isto é, nos primeiros 15 classificados, 8 são produtos da Ford. As outras classificações dos concorrentes em carros Ford fôram as seguintes: 32.ª, 36.ª, 37.ª, 46.ª, 52.ª, 53.ª, 55.ª, 66.ª, 71.ª, 76.ª, 84.ª.

De 125 concorrentes 27 conduziam carros Ford V- 8 e destes, 20 concluiram o percurso.

O 1.º premio para senhoras, «Coupe des Dames», bem como o 1.º premio para «équipes» fôram alcançados igualmente pelos carros Ford. Fôram 15 as taças ganhas por concorrentes Ford.

E' realmente notavel um triunfo como este, tratando-se duma prova tão importante, que reunia grande numero de marcas de categoria e muito especialmente tendo em vista que Ford não fabrica carros de corrida.

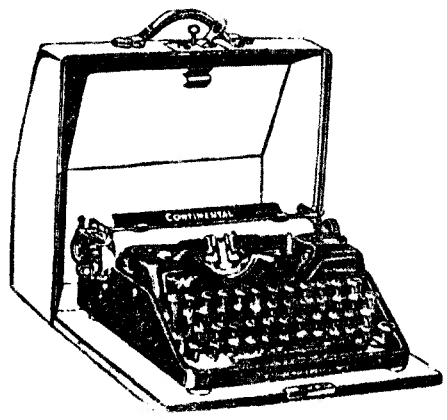
FOOTBALL NO PORTO

O comboio especial que a C. P. efectua em 6 do corrente parte da estação do Rossio ás 2 e 05, a pedido dos interessados. A chegada ao Porto faz-se ás 8 e 07.

O desafio está marcado para as 15 horas e aquele comboio regressa do Porto ás 20 e 20 e chega a Lisboa ás 2 e 15.

Preço da viagem de ida e volta: 80$00 em 2.ª classe, 55$00 em 3.ª.

A marcação de lugar é facultativa e custa 2$50.



INACREDITAVEL!!!...
POR 72$00!!!

Uma maquina de escrever, portatil «Continental»
Mundialmente conhecida como a melhor
Todos os modelos portateis e comerciais podem ser adquiridos a prestações mensais com premio
Entrega contra o pagamento da 1.ª prestação

NOVA LUSA
R. de S. Nicolau, 112 (esq. da R. do Crucifixo)
Telef. 2 6483 LISBOA

Agentes exc.os DAUN & BLECK, LT.DA

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$72,2	$72,2
Madrid	1$28,0	1$28,1
New-York	21$97,1	21$98,3
Zurich	5$10,0	5$10,3
Roma	1$15,6	1$15,7
Bruxelas	3$72,4	3$72,6
Amsterdam	12$28,3	12$28,9
Berlim	3$86,7	3$87,2
Praga	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro	1$30,5	1$30,5
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MANUEL FAZENDA & C.A

CONCESSIONARIOS FORD

Convidam V. Ex.as para visitar a exposição dos novos modelos

Ford 8-1938

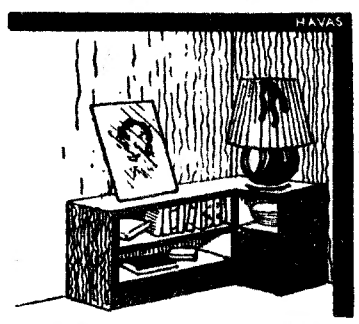
HOJE até ás 24 horas

Avenida Duque de Loulé, 93/95 B

um recanto atraente

Um móvel igual ou semelhante ao reproduzido aqui, ficará sempre bem em qualquer das salas da sua casa. Adquira-o a pronto ou prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA



O maior prestigio da iluminação!

A lampada de luz incomparavel e de claridade de jaspe que dá ao seu lar o ambiente moderno que ele necessita, e lhe garante uma economia de 40 %.

O mais elegante formato — O maior poder de iluminação

A' venda nas melhores casa da especialidade

REPRESENTANTES

PORTO
Sá Passos & Garcia, Ld.a
R. Alexandre Braga, 24

LISBOA
A. M. Guimarães
Rua da Madalena, 66-1.º

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

Tendo chegado ao conhecimento dêste Conselho que se atribui publica e insistentemente ao advogado Dr. Antonio Bourbon, com escritorio nesta cidade, Rua do Ouro, n.º 124, 2.º andar, a pratica de actos emocionantes contrarios á moral profissional, este Conselho Distrital, a quem especialmente compete, na respectiva area, velar pela dignidade da Ordem, nos termos do art. 720.º n.º 6 do Estatuto Judiciario, deliberou proceder a um inquerito; e nomeou, para o fazer, o seu Vice-Presidente, dr. Lino Gameiro, a quem, por isso, todos os interessados podem dirigir-se, todos os dias uteis, na séde da Ordem, Largo de S. Domingos, 14-D, 1.º, ou no escritorio na Rua do Ouro, n.º 165, s/l, Esquerdo, das 15 ás 17 horas.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1938.

O Presidente do Conselho Distrital de Lisboa
Antonio Pereira Reis

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Supremo Tribunal Administrativo

Editos de 120 dias

Por éditos de *cento e vinte dias*, a contar da data da segunda publicação dêste anuncio, é citado o Dr. ALVARO FERREIRA MATOS, residente em Lourenço Marques, para responder, querendo, nos autos de recurso administrativo n.º 799, que foi interposto para este Supremo Tribunal Administrativo pelo Dr. Bernardino João Salvador Gracias.

Secretaria do Supremo Tribunal Administrativo, em 29 de Janeiro de 1938.

Verifiquei a exactidão. O Presidente, *Albino dos Reis*. O Secretario, *Antonio Leite Cruz*.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Max Factor
Hollywood
Artigos para teatro e cinema
A PERFUMARIA BENAMOR
Rua Augusta, 200
tem á venda os produtos do celebre maquilhador americano para teatro e cinema.

Cav. Luigi Rivera

f. f. chanceler da legação de Italia

FALECEU

Irene Borges Rivera e seu filho Italo, Guido Rivera e mais familia (presente e ausente) participam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, filho, cunhado, sobrinho e tio e que o funeral se realiza amanhã, 6, ás 15 horas, saindo o prestito do largo do Conde de Pombeiro, 12, para o cemiterio dos Prazeres.